DOM 23 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.424 | Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

Ontem

Geórgia-Chéquia	1-1
Bélgica-Roménia	2-0

Hoje

Escócia-Hungria	20 h
Suíça-Alemanha	20 h

A BOLA

SELEÇÃO NACIONAL JÁ GARANTIU OITAVOS NO TOPO DO GRUPO

EURO 2024 GRUPO F 2.ª JORNADA

Turquia 0 - 3 Portugal

ISTO É PORTUGAL

«Em frente ao guarda-redes, Ronaldo deu para Bruno Fernandes. É um exemplo, mostrou que a equipa é o mais importante»

Roberto Martínez

Benfica p. 16 e 17
«Posso lutar por um lugar», afirma Rollheiser

Sporting p. 18 e 19
Avançado dois em um nos planos

FC Porto p. 20 e 21
Dívida ao Boca por Alan Varela em resolução

Euro2024

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem
FERNANDO URBANO · JOÃO PIMPIM · MIGUEL MENDES · NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia
ANDRÉ FILIPE · BRENO BARISON · IVO MARTINS · MIGUEL NUNES

DIA 10

IMAGO

Festa portuguesa após mais um golo, perante a desilusão turca, num jogo em que os comandados de Roberto Martínez igualaram resultados muito confortáveis de outros Europeus

Os oitavos são nossos

Portugal cumpre a profecia de vencer a Turquia em Campeonatos da Europa e de se qualificar para a próxima fase ⊙ Registo de vitórias mais gordas igualado ⊙ Passa em primeiro do grupo

PORTUGAL

por
HUGO FORTE

PORTUGAL está nos oitavos de final do Campeonato da Europa depois da vitória gorda, por 3-0, diante da Turquia que lhe garante, desde já, o primeiro lugar do Grupo F, algo que conseguiu, também resultante do empate (1-1) entre Chéquia e Geórgia, pelo que vai defrontar o terceiro melhor classificado a sair dos Grupos A, B ou C.

Ainda lhe pode calhar em sorte algumas seleções de valia e históricas, como Itália ou Croácia, do Grupo B, ou a Sérvia, no agrupamento C, mas, face à liderança no seu grupo, foge ao segundo do grupo de França e Países Baixos, algo que lhe aconteceria caso ficasse em segundo. De momento, cumprida a segunda jornada, a Escócia no A, a Albânia no B e a Eslovénia no C, ocupam os terceiros postos mas tudo ainda poderá mudar na classificação final. A manter-se o atual estado de coisas, as perspetivas não deixam de ser animadoras para a Seleção.

O encontro de Portugal nos oitavos de final está marcado para 1 de julho, em Frankfurt, às 20 horas, resta saber com que adversário.

A qualificação para os oitavos de final é como que o cumprir duma profecia, pois desde que iniciou a sua participação em fases finais do Campeonato Europa, já no longínquo ano de 1984, com maior ou menor dificuldade, passou sempre à fase seguinte. A outra profecia cumprida foi a de ganhar à Turquia em Europeus, o que já tinha acontecido em 1996 (1-0, na fase de grupos), 2000 (2-0, nos quartos de final) e 2008 (2-0, na fase de grupos).

Face ao triunfo conseguido tendo em conta os golos de Bernardo Silva e Bruno Fernandes e o autogolo do turco Samet Akaydin, a Seleção comandada por Roberto Martínez igualou as maiores vitórias em fases finais da prova mais prestigiada do Velho Continente, com a de ontem a competir com as alcançadas frente à Croácia em 1996, à Alemanha em 2000 e à Hungria em 2020.

O derradeiro encontro da turma das Quinas com a Geórgia servirá, basicamente, para cumprir calendário para os portugueses, mas terá como aliciante o de Portugal tentar o pleno de vitórias na fase de grupos, a que corresponderá nove pontos, um feito alcançado em 2000, numa equipa com Luís Figo ou Rui Costa.

Seleção Nacional ainda pode atingir o pleno de triunfos na fase de grupos, como em 2000

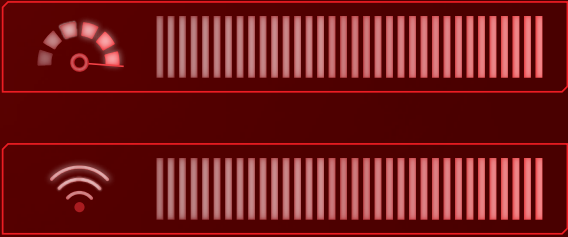
Ronaldo, o assistente

Num momento de altruísmo em Dortmund, quando estava em boa posição para marcar, à passagem do minuto 55, Cristiano Ronaldo ofereceu o golo a Bruno Fernandes. E, desta forma, CR7 bateu mais um recorde, pois com esta *passe de morte* o capitão da Seleção Nacional tornou-se no jogador com mais assistências na história dos Campeonatos da Europa, com oito. Além disso, aos 39 anos e 138 dias de idade, Ronaldo tornou-se também no jogador mais velho de sempre a fazer uma assistência num Euro. O craque luso é agora o jogador com mais golos marcados (14) e também com mais assistências. Notável!

A sorte a bater nas costas

O momento de infelicidade de Samet Akaydin foi de felicidade para Portugal, que beneficiou do segundo autogolo neste Europeu, depois de Hranac no jogo com a Chéquia. Nas anteriores fases finais de Europeus e Mundiais, o máximo de autogolos a favor de Portugal foi apenas de um por edição.

Bruno e Bernardo

Um momento que Bernardo Silva jamais esquecerá é o minuto 21 do Portugal-Turquia de ontem, quando apareceu solto na área e apontou o primeiro golo português, o seu primeiro em quatro participações em grandes provas de seleções. Bruno Fernandes haveria de assinar por baixo o terceiro português e o seu terceiro em grandes competições, depois do bis diante do Uruguai na fase final do Campeonato do Mundo de 2022, disputado no Catar.

Portugal em todo o esplendor no inferno de 'Little Istambul'

Muito mudou da Chéquia para a Turquia, sobretudo a aparição dos consagrados • Seleção abafou adversário no relvado e nas bancadas

Euro-2024 — Grupo F — 2.ª jornada
Estádio BVB, Dortmund 22-06-2024
61.047 ESPECTADORES

Turquia		Portugal	
0		3	
Ao intervalo: 0		2	
	A BOLA		A BOLA
12 Bayindir	4	22 Diogo Costa	6
2 Çelik	4	20 Cancelo (68)	8
4 Akaydin (75)	4	2 → Nélson Semedo	6
3 → Demiral	5	4 Rúben Dias	7
14 Bardakci	5	3 Pepe (83)	8
20 Kadioglu	6	24 → António Silva	5
10 Çalhanoglu C	5	19 Nuno Mendes	6
22 Ayhan (58)	4	23 Vitinha (88)	8
16 → Yuksek	4	15 → João Neves	–
25 Akgun (70)	5	6 Palhinha (int.)	6
8 → Arda Guler	5	18 → Rúben Neves	7
6 Kokçu (int.)	5	8 Bruno Fernandes	7
11 → Yazici	4	10 Bernardo Silva	7
7 Akturkoglu (58)	6	7 Ronaldo C	7
19 → Yildiz	4	17 Rafael Leão (int.)	6
21 Yilmaz	5	25 → Pedro Neto	7
VINCENZO MONTELLA		ROBERTO MARTÍNEZ	
TÁTICA 4x2x3x1		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS
Yildirim (26), Çakir (23), Kaplan (13), Ozcan (15), Tosun (9), Kiliçsoy (24), Yokuslu (5) e Muldur (18)

José Sá (12), Rui Patrício (1), Francisco Conceição (26), Matheus Nunes (16), Dalot (5), Danilo (13), Gonçalo Ramos (9), Gonçalo Inácio (14), João Félix (11) e Diogo Jota (21)

ÁRBITRO Felix Zwayer (Alemanha)
ASSISTENTES Stefan Lupp e Marcoi Achmuller
4.º ÁRBITRO Gil Manzano
VAR/AVAR Bastian Dankert/Christian Dingert

GOLOS
0-1, por Bernardo Silva (21); 0-2, por Akaydin (28 pb); 0-3, por Bruno Fernandes (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Bardakci (25), Akaydin (42) e Çelik (42); a Rafael Leão (39) e Palhinha (45)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +5' | 2.ª p +5'

OS NÚMEROS

Turquia		Portugal
44%	POSSE DE BOLA	56%
9	PONTAPÉS DE CANTO	1
16	FALTAS COMETIDAS	8
10	REMATES	12
3	REMATES ENQUADRADOS	3
0	FORAS DE JOGO	4

crónica de
JOÃO PIMPIM

DORTMUND — Já está! Dois jogos, duas vitórias e eis Portugal a garantir em Dortmund a qualificação para os oitavos do Euro-2024. Melhor: a Seleção assegurou o primeiro lugar do grupo, sabendo, assim, que, a 1 de julho, em Frankfurt, defrontará um 3.º classificado.

Mas as boas notícias não se ficam por aqui. Depois de exibição tremida no jogo de estreia, eis a equipa de todos nós em todo o seu esplendor, a mostrar-se solta, eficaz, segura e com personalidade.

O que mudou, então, da Chéquia para a Turquia? Muita coisa. Desta vez, houve Bernardo Silva, houve Bruno Fernandes e houve Rafael Leão. E também houve Palhinha — e que diferença faz tê-lo em campo (e, na 2.ª parte, ainda Rúben Neves, com excelente exibição). E, por fim, voltou a haver Pepe, com uma intensidade e um vigor que tornam impossível acreditar que tem mesmo 41 anos, e, claro, Cristiano Ronaldo!

UM NOVO CRISTIANO RONALDO

O capitão pode ainda não ter marcado nesta competição, mas, pelos vistos, não está muito preocupado com isso. O passe que, quando isolado, fez para Bruno Fernandes assinar o 3-0, numa oferta rara do melhor marcador da história, deu todo um novo significado ao modo como se deve olhar para esta estrela, quase divina aos olhos de milhões de fãs, e que, com o aproximar do fim, está cada vez mais humilde em campo, a jogar para os companheiros, apoiando-os, guiando-os.

É verdade que a Turquia acabou por não se apresentar como a equipa perigosa anunciada, sem Arda Guler de início e com muitas deficiências a defender, esteve longe da qualidade e talento que demonstrara no primeiro jogo. E nem o facto de Dortmund se ter transformado, ao longo de todo o dia, numa *Little Istambul*, com centenas de milhar de adeptos turcos nas ruas e mais de 40 mil no estádio, conseguiu elevar a nação de Ataturk ao nível evidenciado no primeiro jogo. Há muito talento, sim, mas também bastante ingenuidade e algumas fragilidades.

PORTUGAL MOSTRA QUEM MANDA

Soube Portugal aproveitar-se delas desde cedo. Dominante, a espalhar classe e, finalmente, com os consagrados a justificarem esse estatuto. Começou Ronaldo a dar o exemplo, com dois remates enquadrados nos primeiros dez minutos, porém sem sucesso. Até que, aos 21', aí estava o desbloqueio: Rafael Leão foi por ali fora e, à entrada da área, encontrou Nuno Mendes que tentou servir CR7; a bola sofreu desvio em Kokçu, Bernardo Silva agradeceu e disparou a contar. À quarta fase final (de Euros e Mundiais), o criativo do Man. City estreou-se a marcar em grandes competições.

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Vitinha (Portugal)

A partir daí, só deu Portugal. Pressão intensa, velocidade, os turcos mal respiravam. Ainda assim, não se adivinhava o que viria a suceder: o segundo autogolo deste Europeu a favor da Seleção Nacional e de novo apontado por um número 4 — depois de Hranac no primeiro duelo, agora foi Akaydin, num passe com força e disparatado na direção da baliza, quando tinha o guarda-redes ali mesmo à mão. Nota: o 4 da Geórgia é Kashia.

Antes do intervalo, CR7 ainda tentaria de fora da área (37') e Kokçu testou os reflexos de Diogo Jota (41').

MARTÍNEZ TIRA 'AMARELADOS'

Tudo pronto para a segunda parte e logo se viu que não correria riscos Roberto Martínez. O selecionador foi conservador (como é habitual durante os jogos) e, ao intervalo, tirou os dois jogadores que já tinham cartão amarelo: Palhinha e Rafael Leão, lançando para a segunda parte Rúben Neves, em estreia neste Europeu, e Pedro Neto, que no primeiro jogo fizera a assistência para Francisco Conceição marcar o golo da vitória, já na compensação, estavam os dois há apenas dois minutos em campo.

Sem Palhinha, que fizera bela primeira parte, em campo, surgiu em maior evidência na segunda metade Vitinha no controlo de uma grande área de terreno, dividindo com Rúben Neves as despesas de ligação entre defesa e ataque.

E que bem o fez o médio do Al Hilal, como se viu no passe soberbo para Ronaldo ficar em ponto de rebuçado para marcar, mas optar por oferecer o golo a Bruno Fernandes (56'). Estava garantida a vitória!

ERAM MAIS OS TURCOS?

Os turcos há muito que tinham sido abafados por Portugal em campo, mas também nas bancadas, onde a proporção 4 para 1 deixou de se sentir a partir do 2-0. Os ensurdecedores adeptos da terra de Ataturk perderam o fôlego e aí foi a vez de a alma lusitana se fazer ouvir até final.

Segue-se, agora, a Geórgia, num jogo que já nada decidirá. Haja o que houver Portugal garantiu em Dortmund o primeiro lugar do grupo F, pelo que poderemos esperar muitas mudanças no onze diante dos georgianos, dando descanso aos mais sacrificados até agora e oportunidade a alguns menos utilizados.

Em 2000, em cenário igual, contra a Alemanha (3-0) na 3.ª jornada da fase de grupos do Euro, um nome ganhou lugar entre as estrelas: Sérgio Conceição, com *hat trick*. Será a vez do filho, Francisco, herói da partida inaugural, fazer algo semelhante na de encerramento da primeira fase?

MIGUEL NUNES

O momento em que Bernardo Silva faz o 1-0, com Ronaldo a assistir a tudo da primeira fila

Água gelada de Vitinha num banho turco lusitano

Para quem diz que o futebol é para grandes... médio (voltou) a ser gigante • Consistência de Pepe e explosão de Cancelo (um jogador às... direitas) ajudaram • Ronaldo feliz e generoso!

os jogadores de PORTUGAL

por MIGUEL MENDES

6 DIOGO COSTA – Frio. Uma exibição determinante, marcada, sobretudo, pelo momento ainda na primeira parte (31') com defesa de nível elevadíssimo a Akturkoglu. Muito atento nas saídas, eficácia no jogo de pés, sempre ligado e focado no jogo.

8 JOÃO CANCELO – Entusiasta. A jogar na posição onde parece mais confortável, na direita, conseguiu esticar o jogo ao limite. Com segurança defensiva e arrojo ofensivo notável (foi ele que *obrigou* o mau passe que ditou o autogolo) um dos que animou as bancadas. Pormenores técnicos deliciosos aliados a um rendimento muito acima da média. Uma exibição muito positiva. De mão cheia.

7 RÚBEN DIAS – Competente. Destemido perante o poderio físico dos turcos, eficaz na leitura dos lances e da ocupação dos espaços, o central complementou-se na perfeição com Pepe. Ficando mais liberto para fechar caminhos, mais exposto, é certo, mas com uma competência sublime.

8 PEPE – Líder. Não há palavras para descrever a frescura deste *menino* de... 41 anos. Solto, a sair a jogar como se fosse um médio, mas sempre com critério. Travou duelos intensos com Yilmaz mas ganhou quase todos. Saiu aos 83' e recebeu uma ovação tremenda, como reconhecimento pela sua eficiência e experiência que, em jogos de nível elevado, ganham maior notoriedade.

6 NUNO MENDES – Assertivo. Não fez jogo perfeito, sobretudo defensivamente, pois Akgun deu-lhe problemas, mas foi crescendo e terminou bem com cruzamento perfeito, após (mais) um excelente lance de entendimento com Rafael Leão, que originou o golo inaugural de Bernardo Silva.

7 BRUNO FERNANDES – Inteligente. Não teve a influência que, por norma, apresenta neste tipo de jogos sempre que a equipa assina uma exibição positiva. Muito interventivo, a pedir bola para fazer a diferença no último terço do terreno, esteve sempre no local certo, a arriscar o remate (24', 35') e foi premiado, já no segundo tempo, num lance em que correu todo o campo para que o capitão, Cristiano Ronaldo, lhe oferecesse um golo de bandeja.

MIGUEL NUNES

Vitinha, dinâmico, sempre a pensar rápido, aqui a desenvencilhar-se da marcação de Yusuf Yazici

a figura

VITINHA

→ 19 int. → 0 golos na Seleção
→ Os números no Euro-2024
JOGOS → 2 MINUTOS → 177 GOLOS → 0

Ser vistoso em tudo o que não dá nas vistas

8 Esplêndido. Parece sempre complicado atribuir-lhe esta distinção. Porque não é daqueles jogadores de encher o olho, de fazer dois ou três dribles capazes de se tornarem virais nas redes sociais, de ser aquele jogador decisivo no último passe, de ser um goleador. O mérito de ser esplêndido por ser maior, decisivo, em todos os outros capítulos do jogo que carregam a equipa. Dinâmico, sempre a pensar mais rápido do que os outros, equilibrado, inteligente a ler o jogo, Vitinha cresce quanto mais... isolado está. Foi assim na segunda parte, sobretudo após a saída de Palhinha que mais ganhou asas, com percentagem de passes certos, eficiência plena, na construção e forma como consegue evitar problemas antes dos mesmos acontecerem.

6 PALHINHA – Sacrificado. Por um cartão amarelo que obrigou, a uma gestão a pensar no futuro. Ficou no balneário ao intervalo, mas cumprindo com mestria a sua missão. A fechar espaços, com um de ação muito largo (nos primeiros 10 minutos já tinha evitado dois lances turcos que prometiam fazer estragos).

7 BERNARDO SILVA – Produtivo. Pode não fazer muito, com um ou outro lance sem a sequência desejada (o que raramente acontece) mas o pouco que faz... é feito com mestria e uma produtividade incrível. Marcou um golo cedo, que acabaria por desbloquear a partida, o seu primeiro em fases finais de Europeus e Mundiais, algo que, dada a sua importância, parece ter surgido tarde. Um golo muito festejado, e merecido.

7 CRISTIANO RONALDO – Benevolente. Ainda não foi desta que houve o *siiiiiiiii* que andamos a ouvir na Alemanha em cada ponto por onde passamos. E não foi por falta de ocasiões. O capitão português, muito generoso, ofereceu o golo a Bruno Fernandes quando estava na cara de Bayindir. Jogou com a equipa e, estando sempre muito vigiado, aproveitou para fazer a diferença a assistir companheiros.

6 RAFAEL LEÃO – Decisivo. Impactante no corredor direito, um dos que melhor soube aproveitar as fragilidades turcas. Foi nele que nasceu o primeiro golo, após excelente arrancada, entendeu-se bem com Nuno Mendes, mas foi amarelado e Martínez, cauteloso, deixou o extremo no balneário ao intervalo.

7 PEDRO NETO – Esmerado. Em mostrar serviço. Estando bem, como parece que está, é um jogador diferenciado. Veloz, técnico, acutilante, entrou e foi um dos responsáveis pelo crescimento da equipa na etapa final.

7 RÚBEN NEVES – Certeira. A aposta. Não porque Palhinha estivesse a jogar mal, longe disso aliás, mas diante de um adversário que perdeu fulgor foi determinante na capacidade para o passe longo. Foi ele que encontrou Ronaldo no lance que originaria o 3-0.

6 NÉLSON SEMEDO – Aplicado. Deu fulgor pelo corredor, muito objetivo, a tentar ganhar pontos para um setor onde existem muitas opções. Ontem voltou a deixar uma marca positiva.

5 ANTÓNIO SILVA – Regular. Conseguiu anular a linha ofensiva turca que foi deixando de acreditar.

– JOÃO NEVES – Estreante. Segundinhos marcantes, pois foram os primeiros num Europeu.

ROBERTO MARTÍNEZ → selecionador de Portugal

«O exemplo de Ronaldo deveria ser mostrado em todo o Mundo»

Encantado com o 3-0, quando CR7 passou a bola a Bruno Fernandes em vez de rematar • Gostou do desempenho, mas diz que a equipa «pode melhorar» • Recusa «revolução» com a Geórgia

por
MIGUEL MENDES

DORTMUND — Que análise faz a uma vitória que permite a Portugal ser primeiro do grupo e garantir já os oitavos de final do Euro-2024?

— É um jogo que foi muito importante para dentro e para fora, é uma vitória brutal e pode dar uma mensagem diferente. A Turquia tem bom jogo interior, com jogadores com pé trocado. Trabalham para tentar jogar pelo interior. Foi importante termos o Palhinha na primeira parte e o Rúben Neves na segunda. O sistema ajuda as nossas ações defensivas, defendemos bem a Chéquia, hoje *[ontem]* defendemos muito bem a Turquia.

— Considera que foi um triunfo fácil da Seleção Nacional, perante o adversário teoricamente mais forte do grupo?

— Não foi um jogo fácil, queremos melhorar sempre, os jogos são diferentes quando marcamos o primeiro golo. É algo que fazemos bem. Contra a Chéquia foi difícil por situações diferentes. É rever o jogo, avaliar e ganhar 3-0 frente a uma equipa com a qualidade da Turquia, é bom. Foi um bom desempenho, mas podemos melhorar.

— Poderá haver revolução na equipa de Portugal para o terceiro jogo, tendo em conta o contexto competitivo?

— Não existe isso no balneário, não há esses valores, há os valores de superação e companheirismo. Acho muito importante ver mais jogadores. Todos os jogadores durante a fase de preparação mostraram que estão preparados e é o momento de dar oportunidades e melhorar a competitividade. Não será revolução. Vou rodar jogadores? Sim. Há jogadores que merecem estar no onze. A minha dificuldade é utilizar 23 jogadores, 10 de campo. O treino é importante. Vamos utilizar todos os jogadores. Mas não haverá revolução. Não gosto dessa palavra. Todos os jogadores são parte importante na Seleção. Há dias em que precisam de estar preparados no banco, noutros no relvado. Ser o primeiro do grupo é muito importante, há muitos jogadores no balneário que merecem jogar, podemos ver a competitividade deles durante o torneio. Estamos a crescer jogo a jogo.

MIGUEL NUNES

Roberto Martínez preocupado com os adeptos que invadem o campo para chegar a Ronaldo

> Há muitos jogadores no balneário que merecem jogar, agora poderemos ver a sua competitividade

— Quatro adeptos invadiram o relvado para tentar chegar a Ronaldo. O que pensa disso?

— É uma preocupação, estamos atentos. Todos gostamos que os adeptos reconheçam a importância das grandes estrelas e dos ícones, mas são momentos complicados e intensos, quebram a concentração, não deveria acontecer, apesar de haver muita segurança. Temos de deixar a mensagem: não é a melhor maneira e podem fazer com que as medidas de segurança possam ficar mais apertadas, não é bom para os jogadores ficarem tão expostos no relvado.

— Que análise faz ao momento em que Cristiano Ronaldo oferece o 3-0 a Bruno Fernandes, quando seguia isolado com e todas as possibilidades para visar a baliza da Turquia?

— Vimos algo para mim extraordinário, em frente ao guarda-redes deu para Bruno Fernandes. É um exemplo que deveria ser mostrado em cada academia em Portugal e no Mundo do futebol, mostrou que a equipa é o mais importante.

— E quanto à exibição de Pepe, um jogador de 41 anos que voltou a ser titular e a fazer um bom jogo? Portugal não sofreu golos.

— É um profissional 24 horas por dia, alguns jogadores vivem uma vida normal e pensam um dia na reforma, Pepe não pensa nisso, pensa nos detalhes e que vai jogar mais um ano, mais um ano. Uma vida constante para o futebol, exemplo fantástico. E há a genética. Quem o vê jogar não acredita que tem 41 anos.

— É importante para o selecionador nacional poder utilizar linhas de 3 e 4 defesas, de forma a causar a dúvida no adversário?

— É importante dar equilíbrio ao nosso talento individual, ter flexibilidade tática. Flexibilidade tática com sincronização, algo difícil no futebol de seleções.

> Vimos algo para mim extraordinário, em frente ao guarda-redes deu para Bruno Fernandes

os jogadores da
TURQUIA

MIGUEL NUNES

Kokçu deu os parabéns a Portugal

Kokçu aponta lusos ao título

DORTMUND — Orkun Kokçu, criativo do Benfica e da seleção da Turquia, elogiou Portugal no final do desafio. «Há outras seleções muito fortes para ganhar o título, mas Portugal está na primeira linha para ganhar o Euro-2024. Foram melhores e temos de dar tudo no último jogo. Tínhamos um plano e acho que não fomos fiéis a esse plano a 100%, Portugal dominou o jogo na sua maioria», disse Kokçu, que elogiou António Silva e Neves, colegas no Benfica: «Tivemos uma pequena conversa, troquei a minha camisola com o João Neves, têm uma grande carreira pela frente.»

Ramos foi visto

Gonçalo Ramos, que foi vítima de uma situação inacreditável após o apito final, foi reavaliado pelos clínicos da Seleção. O jogador abandonava o relvado, mas foi atingido por um *steward*, que escorregou quando se preparava para perseguir um invasor. Ramos deixou o relvado a coxear.

Leão castigado

Rafael Leão, extremo da equipa Nacional, falhará por acumulação de cartões amarelos o jogo com a Geórgia, na próxima quarta-feira, e que será o último da Seleção na fase de grupos do Euro-2024. Leão viu cartão ontem com a Turquia, e antes frente à Chéquia, ambos mostrados por simulação.

Duas estreias

O central António Silva e o médio João Neves, de 20 e 19 anos, respetivamente, foram lançados por Roberto Martínez no jogo com a Turquia e estrearam-se em fases finais de Europeus. António Silva já representara Portugal no Campeonato do Mundo de 2022, realizado no Catar.

«A Seleção está melhor»

Avançado estreou-se a marcar em fases finais do Europeu ⊙ Seleção está no caminho bom ⊙ Cinco invasões de campo incomodam, disse

por
JOÃO PIMPIM

DORTMUND — Bernardo Silva abriu caminho à vitória de Portugal frente à Turquia e, no final, realçou que a equipa está no trilho certo.

«Estamos muito felizes com a qualificação e os três pontos, mas é apenas mais um passo. Estamos mais perto do nosso objetivo, que ainda está distante, que é tentar vencer esta competição, mas hoje *[ontem]* demonstrámos muitas coisas boas e personalidade», realçou, em conferência de imprensa.

Questionado sobre como se sente após ter marcado pela primeira vez em fases finais, o camisola 10 de Portugal preferiu focar atenções no grupo: «Senti-me bem, é um bocado irrelevante se é o meu primeiro golo ou não, o importante é que Portugal ganhou mais um jogo e garantimos o primeiro lugar. Estamos no caminho certo para preparar os oitavos, mas claro que o primeiro golo, se vier cedo, é sempre bom para a confiança. Portugal esteve muito bem em todos os momentos, ainda que contra uma seleção que nos pressionou alto.»

Com dois jogos realizados, o atacante foi instado a responder se Portugal está em crescendo: «Sem dúvida que isto é um crescimento constante e se fosse o contrário algo estaria errado. Com alguns jogos que ficam aquém das expectativas, como o amigável com a Croácia. Mas sentimos que a Seleção está melhor, não tanto do primeiro jogo para o segundo, porque não se pode comparar, são jogos completamente diferentes. Sentimos a Seleção no caminho bom.»

MIGUEL NUNES

Bernardo Silva abriu caminho à vitória

> **Estamos muito felizes com a qualificação e os três pontos, mas é apenas mais um passo**

O encontro com a Turquia teve acontecimento fora do normal: registaram-se quatro invasões de campo por parte de adeptos que queriam tocar em Cristiano Ronaldo. «É um bocadinho aborrecido a parar o jogo porque há uma invasão de campo mas é o preço que se paga por ter um jogador como ele a jogar por nós», reagiu Bernardo Silva.

Cancelo quer mais

DORTMUND — João Cancelo falou da partida com a Turquia de forma pragmática. «Foi jogo bem conseguido da nossa parte, mas não foi perfeito», disse o lateral internacional português, explicando o seu ponto de vista e o caminho que a Seleção Nacional deverá seguir: «Eles tiveram algumas oportunidades neste jogo e temos de melhorar. Queremos ser uma equipa dominadora, equipa de posse e sabemos que temos qualidade para o fazer.»

VINCENZO MONTELLA → selecionador da Turquia

«O moral da equipa caiu»

por
JOÃO PIMPIM

DORTMUND — Que análise faz ao jogo com Portugal? O golo sofrido aos 21 minutos condicionou a sua equipa?

— Não acho que estamos a jogar mal. Os primeiros 20 minutos, *inclusive*, foram bons. Mas, ao não marcar nos primeiros minutos, tornou-se tudo mais difícil. Após o primeiro golo, o moral da equipa caiu e sofremos pouco tempo depois o segundo golo.

— O que se passou com Mert Gunok, que não constou da ficha de jogo?

— Temos três bons guarda-redes. O Altay Bayindir teve um bom desempenho no jogo da Itália e também esteve bem contra o País de Gales. Acordámos esta manhã *[ontem]* com uma lesão do Mert Gunok. Mas quando algo dá errado, o primeiro culpado é o treinador. Estou ciente disso.

— E em relação a Arda Guler?

— Quando se perde, o treinador é o inimigo número um. Quem não joga são sempre os jogadores mais importantes. O Arda Guler fez um jogo ótimo contra a Geórgia, mas ontem *[anteontem]* disse que ele não estava em condições de jogar mais de meia hora sem aumentar o risco de lesão. É verdade que os grandes jogadores querem jogar sempre. Mas esquecemo-nos que a maioria destes jogadores não está habituada a jogar de três em três dias.

— Mas falamos de um titular indiscutível.

— Temos um grupo muito unido. Tenho uma excelente relação com todos os jogadores. O Arda é muito inteligente, adora o seu país, tem orgulho nas suas cores e quis jogar independentemente do risco que corria. Não podemos manchar um grupo de rapazes excecional.

— E Kokçu?

— O Orkun *[Kokçu]* teve um problema no final da minha primeira e fiz duas alterações. Estava à espera para colocar outro homem de ataque, mas tivemos nova infelicidade. Durante grande parte do tempo jogámos olhos nos olhos contra uma das equipas mais fortes deste Europeu. Cometemos erros que não podemos cometer e não concretizámos as nossas ocasiões.

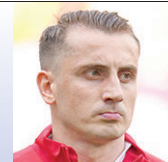
MIGUEL NUNES

Akturkoglu deu algum trabalho a Pepe

Muito rastilho para pouco fogo

DORTMUND — Com um sistema idêntico ao que travou a Geórgia no primeiro jogo, a Turquia esteve longe desse mesmo fulgor. Tem argumentos, muito rastilho, mas apresentou pouco fogo. E com uma debilidade defensiva gritante. O segundo golo, numa falta de comunicação entre o guarda-redes **Bayindir** e o central **Akaydin** colocou em evidência essa mesma fragilidade. **Çelik** também foi presa fácil para Leão e Neto na esquerda. Do quarteto recuado apenas **Kadioglu** conseguiu mostrar competência, mas mais por aquilo que foi desequilibrando no apoio ofensivo. **Çalhanoglu**, com experiência e excelência na condução, foi tentando carregar, mas foi insuficiente e não teve o apoio de **Ayhan,** que teve menos espaço e dinâmica, com alguns erros de marcação. **Akgun** esteve em bom plano, colocando problemas a Nuno Mendes, enquanto **Kokçu**, mais vigiado, não desbloqueou a consistente linha portuguesa. Na frente, nota para a imprevisibilidade de **Akturkoglu**, que esteve perto de marcar na Turquia, assim como a vivacidade de **Yilmaz**, muito combativo, mas menos inspirado. Do banco, ainda saiu a estrela **Arda Guler**, que mesmo não estando nas melhores condições físicas tentou dar eficácia às ameaças turcas, assim como **Demiral** com alguns cortes eficientes. M. M.

a figura

AKTURKOGLU
(Turquia)

6 Ameaçador. Ponto um: não foi um verdadeiro problema, diríamos, antes, quase o único para a equipa lusa, que, ainda assim, aos poucos, foi conseguindo travar a sua velocidade e explosão pelo corredor. Muito incisivo, audaz na forma como foi para cima dos adversários, nota para a melhor ocasião dos turcos, num lance individual deste extremo que acabaria por ser anulado por Diogo Costa (31').

Da Palestina por amor a Ronaldo e Portugal

Três irmãs fugiram do conflito entre a sua nação e Israel há 20 anos ⊙ Na companhia dos oito filhos passaram o dia à porta do hotel de onde a Seleção partiu para o jogo com a Turquia

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

DORTMUND — Fugiram do milenar conflito israelo-palestiniano há 15 anos e foi na Alemanha que encontraram refúgio das perseguições, da fome e da guerra. Noor, Chulud e Rana são três irmãs que decidiram pegar nos respetivos filhos e filhas (oito, no total) e passar o dia junto ao portão do hotel onde a Seleção Nacional se encontra a estagiar nestas últimas horas antes do importante duelo com a Turquia, na segunda jornada do Grupo F do Euro-2024. Uma decisão com base em somente duas palavras que não se cansam de repetir: Cristiano Ronaldo.

Chegaram pela manhã, bem cedo. Nas últimas semanas, a euforia lá em casa «começava a cansar», conta-nos Noor, sorrindo: «Os nossos filhos não se cansavam de pedir-nos para ir ver o Ronaldo. Mãe, temos de ir ver o Cristiano. Quando é que chegam a Dortmund? Portanto, tínhamos mesmo de vir. E eu e as minhas irmãs também somos fãs dele. Viva, Portugal!»

As filhas são Dina, Mariam e Hadeel, os filhos são Kareem, Muhamed, Samer, Ali e Amir. Felizmente, já não viveram os horrores do conflito na região onde as mães nasceram. Estão felizes, os olhos brilham só de pensar que podem ter um vislumbre do seu ídolo, mesmo que lá longe junto ao edifício do hotel.

A euforia instala-se às 11.50 horas (menos uma em Portugal Continental), momento em que os 26 eleitos de Portugal saíram por instantes para um breve passeio pelos jardins da tranquila unidade hoteleira, nos arredores de Dortmund. Foi a loucura! «Vi o Ronaldo! Vi o Ronaldo!», grita o pequeno Amir, quase de lágrimas nos olhos.

«Tão bom vê-los assim, felizes. Longe do conflito. Mas lamento muito que não conheçam a terra da mãe. Talvez um dia...», desabafa Rana, antes de virar o olhar novamente para o portão, depois de mais um grito: «Síííííííííí.»

Dina, de 19 anos, deixa os seus desejos: «Paz na Palestina e Portugal campeão europeu!»

MIGUEL NUNES
Dina, 19 anos, tem dois sonhos: paz na Palestina e Portugal campeão

MIGUEL NUNES
A família mais portuguesa da Palestina

MIGUEL NUNES
Os cinco rapazes estavam ansiosos para ver CR7

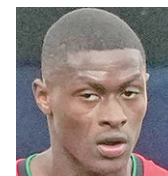
Bruno Fernandes: «Ronaldo sempre foi altruísta»

DORTMUND — Bruno Fernandes comentou a assistência que Ronaldo lhe fez, oferecendo-lhe o terceiro golo de Portugal.

«O Cristiano sempre teve altruísmo. É um jogador que tem golo e em certas posições tem de arriscar. Uma das suas maiores qualidades é a finalização e temos de aproveitar isso. Naquele momento tomou a decisão de passar, se tivesse rematado não era uma decisão errada. É um finalizador nato, tem uma capacidade de finalizar acima da média e sabe que o mais importante é a equipa, sempre o demonstrou e não é por rematar mais ou menos que deixa de ser altruísta», disse, à Sport TV.

O número 8 da Seleção considerou que a equipa conseguiu «o mais importante, os três pontos, que era o objetivo à entrada para este jogo». O médio do Man. United sublinhou que «os níveis de confiança estão iguais como estavam antes de o Europeu começar», realçando que «agora é mais fácil falar» porque a equipa já assegurou a passagem aos oitavos.

MIGUEL NUNES
Bruno Fernandes nas alturas com Ayhan

NUNO MENDES
lateral da seleção

VITÓRIA FOI MERECIDA

«Eles eram bons individualmente, mas defensivamente não eram muito bons em conjunto. Conseguimos fazer com que a defesa deles não resultasse e saímos com bom resultado. Para nós é sempre melhor jogar para a frente do que para trás. Somos melhores a pressionar de frente para o jogo. Foi um bom jogo e a vitória foi merecida

«Adapto-me melhor é a jogar»

➔ *Pepe não prefere sistema algum e aos 41 anos revela ambição; falou também do FC Porto...*

MIGUEL NUNES
Pepe quer viver o dia a dia, amanhã é depois

DORTMUND — Aos 41 anos, Pepe foi titular nos dois primeiros jogos de Portugal no Euro-2024 e após a vitória sobre a Turquia (3-0) mostrou-se feliz. «A Turquia é muito emotiva, vai muito no sentido da paixão do jogo, somos uma equipa muito madura, com processos simples, mas também difíceis», analisou o central, garantindo que se adapta a qualquer sistema de jogo: «Adapto-me melhor é a jogar *[risos]*. Gosto de jogar, estar lá dentro, ajudar a seleção e os meus companheiros. Estamos confiantes.» E comentou ainda a indefinição da sua carreira no FC Porto: «Procuro viver o dia a dia, o amanhã não me preocupa muito, o mais importante é dar o contributo à minha Seleção.»

«Queremos fazer o pleno no grupo»

➔ *Rúben Neves satisfeito com o primeiro objetivo de Portugal alcançado; aponta ao segundo*

MIGUEL NUNES
Rúben Neves jogou toda a segunda parte

DORTMUND — Rúben Neves sublinhou o mérito da equipa nesta vitória frente à Turquia, mas lembra que há um caminho e muito ainda por conquistar. «Era objetivo qualificarmo-nos o mais cedo possível e o primeiro lugar é muito positivo, dá-nos mais tempo para preparar os outros jogos e frente à Geórgia é para ganhar, queremos fazer o pleno no grupo», afirma o médio, relembrando, depois, o passe de Ronaldo para o golo de Bruno Fernandes: «É o que estamos à espera dele, as pessoas fazem um filme enorme, não têm ideia do que temos vivido no balneário e tenho a certeza de que se fosse há 10 anos o Cristiano fazia igual.»

por
DUARTE GOMES

O árbitro de A BOLA

Trabalho globalmente competente de Felix Zwayer

Tecnologia da linha de golo só confirmou aquilo que todos vimos a olho nu

MIGUEL NUNES

Felix Zwayer foi seguro na atuação e assertivo nas decisões

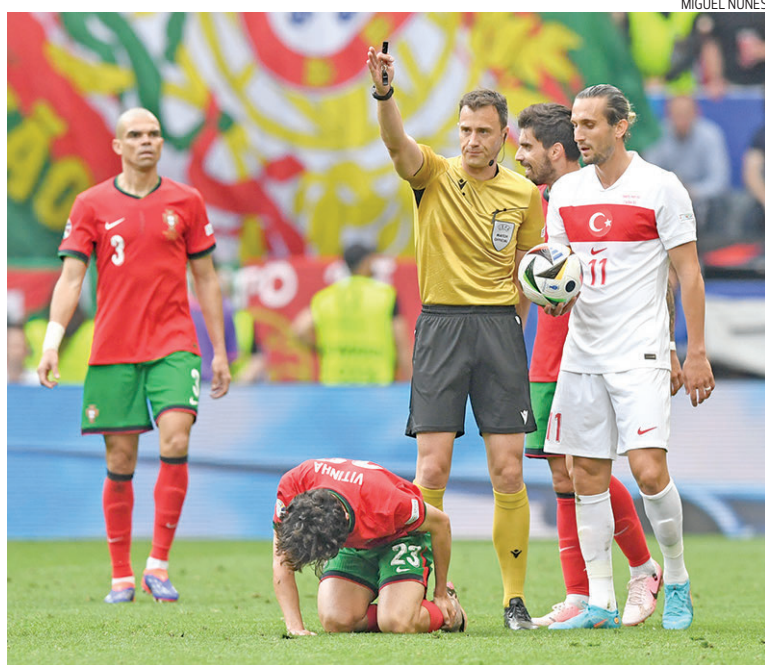
O alemão Felix Zwayer dirigiu o Turquia-Portugal que ontem se disputou em Dortmund. Bastian Dankert desempenhou a função de VAR. Segue análise técnica aos lances mais relevantes.

6' Lance de interpretação: Akturkoglu antecipou-se a João Cancelo para tentar ganhar a bola no coração da área de Portugal. O lateral, surpreendido, não conseguiu evitar o toque no pé/perna do adversário, embora não pareça ter atuado com imprudência (o contacto foi ligeiro e muito potenciado pelo turco). Aceitamos como correta a leitura de Zwayer.

15' Yilmaz quis tocar na bola mas ao disputá-la com Pepe acabou por atingir o calcanhar esquerdo do português. A infração foi bem assinalada por Zwayer.

20' Lance sem direito a repetição: Pepe, em tacle deslizante com algum risco, tirou a bola dos pés de Kokçu, aparentemente sem cometer infração. Essa foi a perceção que tivemos ao observar a jogada uma vez e em velocidade normal.

21' Na sequência do lance anterior (entre Pepe e Kokçu), Portugal marcou por intermédio de Bernardo Silva. Importa sublinhar no entanto que a *fase de ataque* que levou a esse golo não iniciou ali, mas cerca de cinquenta segundos depois, quando Pepe lançou Nuno Mendes e este tabelou com Rafael Leão. Quer isto dizer que a posse prolongada/continuada de bola por parte de uma equipa nem sempre é sinónimo de início da fase decisiva, a tal que permite ao VAR analisar retroativamente a legalidade da jogada. Neste caso, a bola foi jogada para trás várias vezes, ultrapassando inclusivamente o meio-campo português. A ter havido infração de Pepe (não nos pareceu) o VAR nunca a poderia sinalizar.

25' Lance típico para advertência, o do jogador que adianta demasiado a bola e *dá tudo* para a recuperar na dividida: foi exatamente isso que fez Bardakci ao atingir Cancelo com negligência. Bem o árbitro na primeira ação disciplinar do jogo.

28' Akaydin e Bayindir desentenderam-se e a bola acabou por entrar totalmente na baliza turca. A linha de golo tecnológica apenas confirmou o que vimos a olho nu.

35' Nuno Mendes tocou apenas na bola, não cometendo infração sobre Akgun. Lance bem analisado perto da área de Portugal.

39' Desta vez o amarelo por simulação foi mal exibido a Rafael Leão. O avançado pode até ter potenciado a queda, mas foi mesmo tocado pelo pé esquerdo por entrada destemida de Akaydin. O contacto podia até não ser interpretado como irregular, mas o certo é que não houve comportamento antidesportivo do atacante português.

42' Akaydin entrou com tudo e derrubou mesmo Leão com negligência. O cartão amarelo foi justo, tal como o exibido depois a Çelik (agora os jogadores não podem questionar os árbitros daquela forma).

45' Cartão amarelo bem mostrado a Palhinha por derrubar Akturkoglu, cortando ataque prometedor.

55' Çelik colocou em jogo Cristiano Ronaldo, legitimando a sua posição. Depois, na assistência, Bruno Fernandes (que marcou) estava atrás da linha da bola. Duas análises dificílimas. Muito bem o árbitro assistente em ambas.

59' Çelik, em posição atacante, empurrou Ronaldo. O português agarrou depois o adversário, caindo com ele. A primeira infração foi bem assinalada.

67' Risco de Rúben Dias ao colocar a mão no braço esquerdo de Yilmaz. O lance foi de intensidade de duvidosa, mas a este nível as indicações são para apenas assinalar *penáltis* em infrações evidentes. Esteve bem Zwayer ao cumprir com a recomendação.

81' Yazici caiu na área portuguesa após contacto na marcação (legal) de Rúben Dias. Lance bem analisado.

90+2' Çalhanoglu encostou lateralmente em Bernardo Silva, não cometendo infração na sua área. Esteve bem o árbitro ao nada assinalar.

Observação — Três *invasões* de campo em menos de noventa minutos. A este nível e numa montra destas, não devia ser possível. E se corresse mal? Seria importante que não se repetisse.

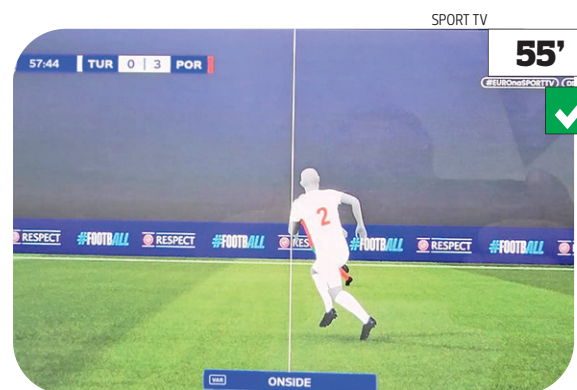
CASOS DO JOGO

SPORT TV

Akturkoglu antecipou-se a Cancelo, surpreendendo-o. O toque existiu, foi ligeiro e não terá determinado a queda aparatosa do avançado turco. Lance subjetivo com leitura aparentemente correta de Zwayer.

SPORT TV

Desentendimento fatal entre Akaydin e Bayindir resultou no segundo golo de Portugal. A linha tecnológica era quase desnecessária, tal a evidência (a olho nu) de que a bola realmente entrou por completo.

SPORT TV

Çelik atrasou-se e escorregou, o que valeu a legalidade da desmarcação de Cristiano Ronaldo. Depois, Bruno Fernandes estava atrás da linha da bola. Foi legal o terceiro golo da Seleção Portuguesa.

SPORT TV

Risco (muito) alto de Rúben Dias ao tocar no braço esquerdo do turco Yilmaz, estorvando a ação do seu adversário. A nível internacional são toques para desvalorizar... mas também para evitar.

SPORT TV

Contacto lateral entre Çalhanoglu e Bernardo Silva na área turca. O uso do corpo é aceitável nestas condições, quando a bola está jogável e não há indícios de infração. Bem o árbitro germânico ao nada assinalar.

A nota ao árbitro

FELIX ZWAYER
7

ASSISTENTES	Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º ÁRBITRO	Gil Manzano
VAR/AVAR	Bastian Dankert/Christian Dirgert

Mão no peito e muita fé em Giorgi Mamardashvili

Primeiro ponto da Geórgia em fases finais ⦿ Chéquia criou mais perigo mas podia ter acabado por perder ⦿ Guarda-redes brilhou

Euro-2024 — Grupo F — 2.ª jornada
Volksparkstadion, Hamburgo 22-06-2024
46.524 ESPECTADORES

geórgia		chéquia
1		1
AO INTERVALO 1		0

Geórgia	A BOLA	Chéquia	A BOLA
25 Mamardashvili	8	1 Stanek	7
5 Kverkvelia (82)	5	3 Holes	6
15 → Gvelesiani	5	4 Hranac	5
4 Kashia C	6	18 Krejci	6
3 Dvali	6	5 Coufal	7
2 Kakabadze	6	14 Provod (81)	6
20 Mekvabishvili	6	7 → Barák	5
6 Kochorashvili	7	22 Soucek C	6
21 Tsitaishvili (62)	6	15 D. Jurásek (81)	5
14 → Lochoshvili	5	8 → Sevcik	5
9 Davitashvili (62)	6	17 Cerny (55)	6
10 → Chakvetadze	5	26 → M. Jurásek	6
22 Mikautadze (88)	7	10 Schick (68)	7
11 → Kvilitaia	–	13 → Chytil	5
7 Kvaratskhelia (82)	6	9 Hlozek (55)	6
23 → Lobzhanidze	4	20 → Lingr	6
WILLY SAGNOL		IVAN HASEK	
TÁTICA 3x4x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Loria (1), Gugeshashvili (12), G. Gocholeishvili (13), Tabidze (24), Kvekveskiri (16), Kiteishvili (17), Altunashvili (18), Sigua (26), Zivzivadze (8) e Shengelia (19)

Kovár (16), Jaros (23), Zima (2), Vitík (6), Doudera (12), Vlcek (24), Cerv (21), Sulc (25), Kuchta (11) e Chory (19)

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)
ASSISTENTES Jan Seidel e Rafael Foltyn
4.º ÁRBITRO Irfan Peljto
VAR/AVAR Marco Fritz/David Coote

GOLOS
1-0, por Mikautadze (45+4 gp); 1-1, por Schick (59)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Kashia (36), Gvelesiani (82), Mekvabishvili (83) e Kochorashvili (95); a Coufal (18), Provod (40), D. Jurásek (47), Holes (53) e Soucek (81)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +5' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Geórgia		Chéquia
45%	POSSE DE BOLA	55%
5	PONTAPÉS DE CANTO	11
12	FALTAS COMETIDAS	17
5	REMATES	26
1	REMATES ENQUADRADOS	11
0	FORAS DE JOGO	1

crónica de
NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — Giorgi Mamardashvili segurou um empate agridoce para a Geórgia. Os estreantes conquistaram o primeiro ponto em fases finais de Campeonatos da Europa, mas até podiam ter conquistado uma primeira vitória, ainda que isso fosse bastante penalizador para a Chéquia de Ivan Hasek. A equipa de Willy Sagnol tem muita alma, mas só graças à qualidade do seu guarda-redes conseguiu segurar um resultado (ainda assim) histórico.

O atrevimento inicial da Geórgia não se traduziu depois em capacidade para dividir o jogo. Antes do quinto minuto de jogo já Mamardashvili tinha sido chamado a intervir várias vezes para negar o golo. Apesar do domínio territorial, com o benfiquista David Jurásek de início, a Chéquia socorreu-se sobretudo dos lances de bola parada para criar perigo, e ao minuto 23, na sequência de um lançamento lateral longo, teve um golo anulado com recurso ao VAR, já que a bola ressaltou da cara para o braço de Hlozek.

A Geórgia procurava sair em transição rápida, mas parecia bater insistentemente no muro checo, ao não conseguir juntar discernimento à coragem. Surpreendentemente, a equipa treinada por Sagnol foi para o intervalo em vantagem, graças a um penálti convertido Mikautadze, a punir mão na bola de Hranac, que já estado associado aos dois golos de Portugal na ronda inaugural.

Mamardashvili ainda negou um golo antes do intervalo, e voltaria a brilhar na segunda parte, ainda que a Chéquia tenha criado perigo sobretudo através de canto. Foi assim que Schick empatou, com o peito, após cabeceamento de Lingr ao poste, e depois também Krejci assustou.

Mamardashvili segurou um ponto histórico para a Geórgia, mas a festa podia ter sido total, não tivesse Lobzhanidze atira por cima no último lance.

IMAGO

Mamardashvili segura mais uma bola perigosa do ataque checo

WILLY SAGNOL
selecionador da geórgia

SÓ FALHA QUEM ESTÁ...

"Não gosto de falar individualmente de jogadores, por isso não comentarei a exibição do Giorgi *[Mamardashvili]*. No final do jogo fui falar com o Mekvabishvili porque achei que ele precisava de apoio após falhar aquele golo no final. Disse-lhe apenas que só falha quem lá está..."

IVAN HASEK
selecionador da chéquia

ADEPTOS FANTÁSTICOS

"Quero dar os parabéns à Geórgia e ao seu treinador. Ambas as equipas jogaram de forma espetacular. Houve uma grande atmosfera. É um sonho para cada jogador estar presente nestes jogos. Os adeptos checos e os georgianos foram fantásticos. É por isto que queremos continuar por cá..."

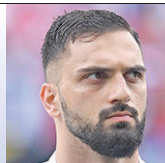
Um ou dois lugares em aberto

HAMBURGO — Com Portugal já apurado como primeiro classificado do Grupo F, resta uma Seleção para se apurar diretamente para os oitavos de final. O mais provável é ser a Turquia, pois basta-lhe não perder com a Chéquia no último jogo. Há ainda a possibilidade de Turquia, Chéquia ou Geórgia serem uma das quatro melhores terceiras classificadas. No Euro-2016, passaram dois terceiros com quatro pontos (Eslováquia e Rep. Irlanda) e dois com três (Portugal e Irlanda do Norte). No Euro-2020, passaram três terceiros com quatro pontos (Portugal, Chéquia e Suíça) e um com três (Ucrânia). Será, pois, preciso que Chéquia ou Geórgia ganhem no último jogo para sonharem ser um dos quatro melhores terceiros classificados.

os destaques da... GEÓRGIA

Georges Mikautadze marcou de penálti e continua a ser o único georgiano a faturar em Campeonatos da Europa (já tinha marcado à Turquia, na estreia desta seleção na prova, na primeira jornada deste Grupo F). Também por culpa de **Lobzhanidze**, que entrou só aos 82 minutos, mas falhou escandalosamente aquele que seria o golo da vitória, no último lance do jogo. O desespero do jogador que atua na MLS era percetível — e compreensível — quando o árbitro apitou para o final da partida. Também no ataque, a estrela **Kvaratskhelia** ainda conseguiu desequilibrar durante a primeira parte, quando apareceu mais encostado à esquerda, mas o cansaço de um jogo muito intenso foi fazendo o brilho do avançado do Nápoles desaparecer. Atenção ainda a **Giorgi Kochorashvili**, o pulmão do meio-campo, que conduz a equipa e recupera bolas de forma incansável. Numa equipa com muita alma, é essencial...

MELHOR EM CAMPO A BOLA

MAMARDA-SHVILI
(geórgia)

8 Se não gosta de jogos do Euro que terminem com empates, pode apontar o dedo a Giorgi Mamardashvili. O guarda-redes da Geórgia, que nos primeiros minutos de jogo já tinha feito três boas defesas, segurou a vantagem ao intervalo e só um ressalto da bola no poste permitiu que sofresse o golo da Chéquia, na segunda parte. Também há heróis na baliza...

os destaques da... CHÉQUIA

Robin Hranac ainda não tem bons motivos para um dia contar aos netos que esteve presente no Euro-2024. Depois do autogolo e do erro no golo de Francisco Conceição contra Portugal, o central checo fez a mão que deu o penálti e a vantagem para a Geórgia. Pela falar em mãos, **Adam Hlozek** bem tentou celebrar um golo agarrado à cara, mas o VAR reparou por onde tinha passado aquela bola e anulou-lhe a vontade de festejar. **Patrik Schick** fez jus às expectativas que há sobre ele e marcou finalmente nesta competição, ainda que não haja propriamente grande mérito além do posicionamento em levar com uma bola que ressalta do poste. Mas os olhos dos portugueses recaíram especialmente sobre **David Jurásek**, o lateral ainda ligado ao Benfica que foi titular pela primeira vez neste Euro. Esteve sempre perto da linha, correu muito mas, pelo número de cruzamentos desperdiçados, não deixa lá muitas saudades...

Nem Cristiano Ronaldo inibe o sonho da Geórgia

Estreantes acreditam em triunfo inédito e até no apuramento, mesmo sabendo que o obstáculo será a equipa das Quinas ⊙ Kvaratskhelia encantado por defrontar ídolo CR7

por
NUNO TRAVASSOS

HAMBURGO — O rosto de Kvaratskhelia dizia tudo, na zona mista de Hamburgo. A Geórgia conquistou o primeiro ponto em fases finais de Campeonatos da Europa, mas a equipa treinada pelo francês Willy Sagnol sentiu que podia ter derrotado a Chéquia, desde logo pelo golo desperdiçado na última jogada do desafio. Ainda assim continua vivo o sonho. De um triunfo e, porventura, do apuramento para a fase seguinte. Mesmo que o último adversário da fase de grupos seja Portugal.

«Claro que este resultado significa algo, pois é o primeiro ponto da Geórgia nestes torneios. Mas estamos um pouco desapontados, pois podíamos ter vencido antes do jogo com Portugal. É futebol, tudo é possível, vamos lutar até ao fim, até termos possibilidades. É normal, estamos um pouco felizes, mas também algo desapontados. Vamos lutar até ao fim independente do adversário. Respeitamo-los, mas queremos mostrar que tudo é possível», disse o craque georgiano, sem esconder o entusiasmo pela aproximação do duelo com Cristiano Ronaldo. «Ele foi um ídolo para mim. Fico feliz por encontrá-lo em campo. Era um sonho que tinha, e vamos ver o que acontece», respondeu o avançado do Nápoles.

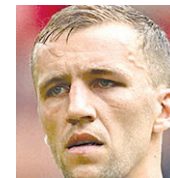
Zuriko Davitashvili classificou o resultado como «um bom primeiro ponto para a Geórgia», mas colocou logo o foco no duelo com a equipa das quinas. «Sabemos que será difícil, Portugal é uma seleção de topo, mas temos esta energia, este sentimento de que podemos batê-los no último jogo», referiu. O ala direito assumiu que defrontar Cristiano Ronaldo «é um sonho», pois olha para o capitão da Seleção Nacional como «o melhor jogador do mundo». «É um prazer defrontá-lo, mas não tenho medo. Estou ansioso, e queremos mostrar que podemos jogar bem frente a essas equipas», reforçou o jogador do Bordéus, de França.

Anzor Mekvabishvili, por seu lado, vê como realista a possibilidade de apuramento, apesar das reconhecidas dificuldades que Portugal apresentará: «Não se trata de sonhar. Temos de ir, desfrutar do futebol, aproveitar o momento e assumir riscos para tentar ganhar, tirar um resultado positivo», referiu o médio.

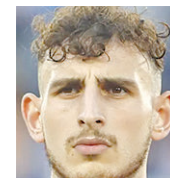
O selecionador, Willy Sagnol, realçou um cenário que poucos esperariam, mesmo tendo em conta o obstáculo pelo caminho: «Se me dissessem antes, assinava logo por baixo. Acontece que vamos defrontar Portugal na última jornada», referiu o técnico francês.

IMAGO

Kvaratskhelia, estrela georgiana, cresceu com o português Cristiano Ronaldo como ídolo

TOMAS SOUCEK
médio da chéquia

FAZER MELHOR

“Queríamos ganhar para ficar próximo da qualificação. Temos um ponto e continuamos a lutar. Criámos muitas oportunidades e devíamos ter marcado mais golos. O guarda-redes da Geórgia foi eleito o melhor em campo, o que mostra que jogámos muito bem. Teremos de ganhar à Turquia e acredito que o faremos

ANZOR MEKVABISHVILI
médio da geórgia

GARRA E PAIXÃO

“Estamos um pouco desapontados, pois queríamos ganhar o jogo. É o primeiro ponto da Geórgia no Europeu, por isso a equipa está de parabéns, mas somos profissionais e queremos sempre ganhar. Se vir a minha reação *[após falhanço no final]*, eu fiquei de joelhos. Seria o golo da vitória, mas foi um momento infeliz

UEFA.COM

➔ **MUITO SATISFEITO.** Giorgi Mamardashvili, 23 anos, guarda-redes da Geórgia e do Valencia, foi eleito pela UEFA como *Player of the Match*. «Tenho de estar satisfeito, claro, pela minha exibição, mas, sobretudo, porque ganhámos o primeiro ponto. Infelizmente, acabámos por sofrer um pouco no final. Podíamos ter vencido, mas está bem assim. No próximo jogo estaremos mais fortes e tentaremos fazer ainda melhor e criar mais possibilidades de marcar», analisou o gigante georgiano (1,97 m) no final da sua 19.ª internacionalização

Mikautadze, Bale e Shevchenko

➔ *Avançado georgiano igualou feitos do jogador de Gales (2016) e do da Ucrânia (2012)*

IMAGO

Mikautadze marcou ontem à Chéquia

HAMBURGO — Georges Mikautadze soma e segue. Marcou o primeiro golo da Geórgia em fases finais de grandes torneios frente à Turquia e ontem apontou o segundo com a Chéquia, o qual, desta vez, valeu um ponto à sua Seleção. Com este golo, o avançado de 23 anos tornou-se no sexto jogador a marcar nos dois primeiros jogos na estreia do seu país numa fase final de um Campeonato da Europa e o primeiro desde Gareth Bale (País de Gales) em 2016. Mikautadze é ainda o primeiro a marcar os dois primeiros golos do seu país numa fase final desde Andriy Shevchenko (Ucrânia) em 2012.

Mikautadze, Musiala e Schranz

➔ *Georgiano, alemão e eslovaco lideram, com dois golos, a lista de melhores marcadores*

IMAGO

Mikautadze marcou terça-feira à Turquia

HAMBURGO — A lista de melhores marcadores desta fase final é liderada por três homens (ver página 15), todos com dois golos: Mikautadze (Geórgia), Musiala (Alemanha) e Schranz (Eslováquia). Os dois últimos não são, nas respetivas seleções, extraordinários marcadores de golos. O alemão leva 4 em 31 jogos e o eslovaco soma 5 em 24 jogos. Mikautadze é diferente: 12 em 27 jogos. Os principais candidatos à liderança final na artilharia deste Campeonato da Europa são Cristiano Ronaldo (130 golos pela Seleção), Lukaku (85), Kane (63), Giroud (45), Griezmann (44) e Morata (35).

Terceiro golo mais rápido dos Euros

➔ Tielemans marcou aos 73 segundos. «O golo cedo libertou-nos», partilhou o médio

Youri Tielemans entrou para a história dos Campeonatos da Europa, ao assinar o terceiro golo mais rápido de todas as fases finais. Aos 73 segundos da partida com a Roménia, recebeu um passe de Lukaku e disparou com o pé direito à entrada da área. Mais rápidos só o albanês Nedim Bajrami, que marcou aos 23 segundos do jogo com a Itália (1-2), neste Euro. Depois segue-se o russo Dmitri Kirichenko, autor do primeiro golo, aos 67 segundos, do Rússia-Grécia (2-1), no Euro-2004, no Estádio Algarve. «Sofremos mesmo com oportunidades para marcar mais golos. É um ponto que temos de trabalhar para nos pormos a salvo de tudo. Desde o início, sabíamos que teríamos de jogar com intensidade. Temos qualidade para fazer a diferença a qualquer momento. O golo rápido libertou-nos. Ao intervalo, sabíamos que precisávamos de marcar. O golo de Kevin *[De Bruyne]* matou o jogo», partilhou Tielemans, médio do Aston Villa, que foi suplente utilizado no primeiro jogo, contra a Eslováquia.

IMAGO

Onana, De Bruyne, Tielemans e Lukebakio

Euro-2024 — Grupo E — 2.ª jornada
Estádio de Colónia 22-06-2024
42.535 ESPECTADORES

Bélgica 2 – 0 Roménia

Ao intervalo: 1 – 0

Bélgica	A BOLA	Roménia	A BOLA
1 Casteels	8	1 Nita	7
4 Faes	4	3 Ratiu (90)	3
5 Vertonghen	7	23 ➔ Sorescu	–
3 Theate (77)	6	3 Dragusin	6
2 ➔ Debast	6	15 Burca	4
21 Castagne	6	11 Bancu	4
8 Tielemans (72)	7	18 Razvan Marin	4
18 ➔ Mangala	5	6 Marius Marin (68)	4
24 Onana	6	14 ➔ Olaru	4
22 Doku (72)	7	21 Stanciu	4
11 ➔ Yannick Carrasco	6	20 Man	5
7 De Bruyne	8	19 Dragus (81)	4
14 Lukebakio (56)	7	7 ➔ Alibec	5
9 ➔ Trossard	5	12 Mihaila (68)	4
10 Lukaku	7	10 ➔ Hagi	4
DOMENICO TEDESCO		EDWARD IORDANESCU	
TÁTICA 3x4x1x2		4x3x3	

NÃO UTILIZADOS

Bélgica: Kaminski (12), Sels (13), De Cuyper (25), Vranckx (16), Vermeeren (23), De Ketelaere (17), Bakayoko (19) e Openda (20)

Roménia: Moldovan (12), Tarnovaru (16), Mogos (22), Racovitan (24), Rus (4), Nedelceanu (5), Sut (26), Cicaldau (8), Coman (17), Puscas (8) e Birligea (25)

ÁRBITRO Szymon Marciniak (Polónia)
ASSISTENTES Tomasz Listkiewicz e Adam Kupsik
4.º ÁRBITRO Donatas Rumsas (Lituânia)
VAR/AVAR T. Kwiatkowski/B. Frankowski (Pol)

GOLOS
1-0, por Tielemans (2); 2-0, por De Bruyne (80)

DISCIPLINA
Cartão amarelo Lukebakio (35); a Bancu (60) e Marius Marin (65)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +1' | 2.ªp +5'

OS NÚMEROS

Bélgica		Roménia
55%	POSSE DE BOLA	45%
7	PONTAPÉS DE CANTO	7
9	FALTAS COMETIDAS	11
19	REMATES	13
9	REMATES ENQUADRADOS	4
5	FORAS DE JOGO	1

Bélgica está viva e está bem viva

Diabos vermelhos justificavam vitória mais gorda ⦿ Vertonghen titular no lugar de Debast ⦿ Reforço do Sporting entrou aos 77'

por
NUNO PARALVAS

JÁ se sabe que a geração de ouro da Bélgica está a caminhar para o fim e a derrota com a Eslováquia na primeira jornada só contribuiu para alimentar a essa ideia. Mas depois do triunfo sobre a Roménia, e sobretudo depois da exibição afirmativa dos diabos vermelhos, poderá dizer-se que, afinal, a Bélgica está viva, a Bélgica está bem viva. E que as notícias a anunciar a sua morte são manifestamente exageradas.

Domenico Tedesco fez quatro alterações no onze e até mudou a linha da defesa de dois para três centrais. Recuperou Vertonghen e sacrificou Debast. O antigo benfiquista respondeu à altura, o futuro sportinguista entrou aos 77 minutos, para desempenhar a função de lateral-direito, quando a equipa voltou a jogar com linha de quatro. Debast foi poucas vezes chamado a intervir, mas Tedesco viu nele alguém com velocidade e leitura para controlar Ianis Hagi (jogou no Alavés por empréstimo do Rangers), que se foi colocar junto à linha, procurando movimentos interiores.

A Bélgica dominou do início ao fim, marcou o terceiro golo mais rápido da história das fases finais dos Europeus (ver peça em cima), não se assustou quando a Roménia teve oportunidade de empatar aos 5' e 68', foi intensa a atacar e na recuperação rápida da bola, viveu também muito do improviso de Doku e Lukebakio, sentiu que podia contar com o peso de Lukaku na área e, sobretudo, que podia contar com o maestro Kevin de Bruyne, que emergiu quando os romenos deram sinais de reação.

Os diabos vermelhos acabam o jogo com nove oportunidades de marcar, contra três dos romenos. E acabam com a confiança reforçada de que há muito caminho pela frente.

Falar de morte só se for sobre o Grupo E — Bélgica, Roménia, Ucrânia e Eslováquia com três pontos. Aceitam-se apostas para quem prevalecerá na última jornada. Talvez seja prudente não apostar já contra a Bélgica.

os protagonistas

«A diferença para o último jogo foi marcarmos dois golos. Sabemos que deveríamos ter marcado mais. Poderiam ter sido quatro ou cinco. É uma pena tantas oportunidades perdidas. Mas tenho de reconhecer que demos um pouco mais»

DOMENICO TEDESCO
selecionador da Bélgica

«Há muito que não jogava ao lado de Theate e não foi fácil, mas estivemos bem. Estávamos desiludidos depois da derrota com a Eslováquia, mas analisámos o jogo e percebemos que teríamos de marcar. Desta vez só faltou matar o jogo mais cedo»

VERTONGHEN
defesa da Bélgica

IMAGO

De Bruyne sentencia a vitória da Bélgica desviando a bola com o pé esquerdo para a baliza

os destaques da... BÉLGICA

Domenico Tedesco fez quatro alterações na equipa inicial — entradas de **Theate**, **Vertonghen**, **Tielemans** e **Lukebakio** — e desfez a defesa a quatro — **Debast** foi um dos sacrificados — para jogar com três centrais. **Vertonghen** liderou a defesa e, apesar de um erro inicial ter, somou cortes e recuperações e rematou com perigo (19'). **Tielemans** foi o motor do meio-campo, intenso e com larga área de ação — recuperou a bola no primeiro golo, que marcou num remate de pé direito à entrada da área. **Doku** à esquerda e **Lukebakio** ao lado de **Lukaku** a defender e na direita a atacar foram diabos à solta, contra os quais os romenos se fartaram de sofrer. O sucesso bekga começou na baliza, com **Casteels** a evitar o empate aos 5' depois de um cabeceamento de Dragusin e um disparo isolado de Man aos 68'. E foi Casteels quem fez a assistência para o golo de **De Bruyne.** Não podia acabar o texto sem referência a **Lukaku:** assistência no primeiro golo e locomotiva imparável. **Debast**: 13 minutos tranquilos.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

KEVIN DE BRUYNE
(Bélgica)

8 Emergiu na segunda parte quando a Roménia deu sinais de reação. Com mais espaço, conduziu com mestria ataques perigosos, serviu de bandeja Lukaku para este marcar (golo anulado por fora de jogo) e só descansou quando sentenciou a partida, aproveitando um pontapé de baliza para se antecipar a Nita e rematar para a baliza com a frieza de matador.

os destaques da... ROMÉNIA

A Roménia bem pode agradecer ao guarda-redes **Nita**, do Gaziantep (Turquia), que foi evitando a goleada com defesas fáceis mas algumas bem difíceis. Na direita da defesa, **Natiu**, lateral do Rayo Vallecano, viveu um verdadeiro pesadelo para percebe qual a finta que Doku lhe iria aplicar. O central **Dragusin**, do Tottenham, escapou ao desastre, e até esteve perto de marcar, num cabeceamento aos 5'. Já **Burca**, que joga na Arábia Saudita no Al Akhdoud, viveu um verdadeiro pesadelo para tentar controlar Lukaku. Não conseguiu. Os três homens do meio-campo —**Razvan Marin**, **Marius Marin** e **Stanciu** não deram conta do recado a defender nem a atacar. E no ataque pouco se viu de **Dragus**. Alibec entrou para substituí-lo e teve uma boa oportunidade de marcar já perto do fim. **Man**, que aproveitou um mau atraso de cabeça de Onana, também teve nos pés uma boa oportunidade de marcar, aos 68', mas Casteels fez grande defesa.

Alemanha de Nagelsmann já está apurada para os oitavos de final

ESCÓCIA-HUNGRIA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO A

ÁRBITRO Facundo Tello (Argentina)
ESTÁDIO Arena de Estugarda
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Escócia

Steve Clarke — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Shankland (9), Christie (11), Kelly (12), Cooper (16), Armstrong (17), Morgan (18), Conway (19), Jack (20), Clark (21), McCrorie (22), McLean (23), Taylor (24) e Forrest (25)
LESIONADOS — Tierney (6)
CASTIGADOS — Porteous (15)

3x4x2x1		TÁTICA		3x4x2x1
1	Gunn		Gulacsi	1
13	Hendry		Fiola	5
5	Hanley		Orban	6
26	McKenna		Dardai	24
2	Ralston		Nego	7
8	McGregor		A. Nagy	8
14	Gilmour		Schafer	13
3	Robertson		Kerkez	11
4	McTominay		Sallai	20
7	McGinn		Szoboszlai	10
10	Adams		Varga	19

Hungria

TREINADOR — Marco Rossi

OUTRAS OPÇÕES Lang (2), Balogh (3), Szalai (4), Ádám (9), Dibusz (12), Bolla (14), Kleinheisler (15), Gazdag (16), Styles (17), Nagy (18), Botka (21), Szappanos (22), Csoboth (23), Horváth (25) e Kata (26)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

Ganhar e sonhar com os oitavos

A Hungria parte atrás da Escócia na tentativa de qualificação para os oitavos de final. Alemanha está já qualificada e Suíça está muito perto. O caminho mais viável para que húngaros ou escoceses se possam qualificar é serem um dos quatro melhores terceiros classificados. Se houver empate, muito dificilmente o serão. É preciso, pois, que haja um vencedor. Com quatro pontos, a Escócia deverá qualificar-se; com três a Hungria pode ficar de fora.

IMAGO

Até que os Alpes nos separem

Vitória garante primeiro lugar • Primeira vez que as seleções se defrontam em europeus

por RICARDO NUNES GONÇALVES

SUÍÇA e Alemanha defrontam-se hoje para a terceira e derradeira jornada da fase de grupos e sabem que em caso de vitória seguem para os oitavos da competição como líderes do Grupo A. No entanto, o empate é suficiente para sorrirem após o apito final: alemães somam seis pontos e suíços somam quatro, pelo que, em caso de igualdade no marcador ao fim dos 90 minutos, nem a Escócia (um ponto) nem a Hungria (zero pontos), que jogam à mesma hora, terão possibilidade de igualar as duas formações da Europa central. Um dado curioso sobre o jogo: apesar de esta ser a 54.ª ocasião em que as duas seleções se defrontam, é a primeira vez que acontece em contexto de campeonato europeu!

Na antevisão, Murat Yakin, selecionador da Suíça, garantiu que a equipa quer fazer boa figura frente aos anfitriões: «Obtivemos resultados positivos nos dois primeiros jogos e agora estamos numa boa situação. Não precisamos de ganhar amanhã *[hoje]*, mas queremos mostrar as nossas qualidades e fazer a Alemanha passar um mau bocado.»

Por sua vez, Julian Nagelsmann frisou que não tem «planos para-para alterar a equipa», mesmo tendo em conta que tem jogadores em risco de falhar a próxima partida se virem o segundo amarelo. «Confio plenamente no plantel. Se um jogador acabar suspenso, colocamos outro», sublinhou. Deixou ainda elogios ao adversário: «Murat é bom treinador e a Suíça é provavelmente o melhor adversário que temos neste grupo em termos de qualidade individual.»

SUÍÇA-ALEMANHA

EURO-2024 · 3.ª JORNADA · GRUPO A

ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)
ESTÁDIO Deutsche Bank Park, Frankfurt
HORA: 20 H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Suíça

Murat Yakin — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Mvogo (12), Kobel (21), Stergiou (2), Elvedi (4), Zesiger (15), Jashari (24), Rieder (26), Sierro (16), Steffen (11), Shaqiri (23), Embolo (7), Okafor (9) e Amdouni (25)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

3x4x3		TÁTICA		4x2x3x1
1	Sommer		Neuer	1
22	Schar		Kimmich	6
13	Rodriguez		Rudiger	2
5	Akanji		Tah	4
3	Widmer		Mittelstadt	18
8	Freuler		Kroos	8
10	Xhaka		Andrich	23
19	N'Doye		Musiala	10
20	Aebischer		Gundogan	21
18	Duah		Wirtz	17
17	Vargas		Havertz	7

Alemanha

TREINADOR — Julian Nagelsmann

OUTRAS OPÇÕES Baumann (12), Ter Stegen (22), Henrichs (20), Schlotterbeck (15), Anton (16), Koch (24), Raum (3), Emre Can (25), Gross (5), Sané (19), Fullkrug (9), Beier (14), Undav (26), Fuhrich (11) e Muller (13).
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

CROMO DO EURO

Joshua Kimmich
(ALEMANHA)

Uma das figuras incontornáveis do futebol germânico nos últimos anos, apesar de ter completado apenas 29 primaveras em fevereiro, Joshua Kimmich não vive a fase mais feliz da carreira. Visto por Thomas Tuchel como inapto para jogar a médio defensivo no Bayern, o internacional alemão jogou grande parte da época na lateral direita, posição onde também atua sob o comando de Julian Nagelsmann na Mannschaft.
Nascido em Rottweil, pequena cidade no sul da Alemanha, Kimmich deu os primeiros passos no futebol no Estugarda, onde permaneceu até aos 18 anos, altura em que se mudou para o recém-formado RB Leipzig. Foi nos touros que explodiu, protagonizando duas épocas de grande nível (embora no terceiro e segundo escalões), que não passaram despercebidas ao poderoso Bayern.
Em Munique, estreou-se na Bundesliga, sob a égide de Pep Guardiola, cimentou um lugar no onze e tornou-se uma das figuras dos (vários) plantéis campeões do Bayern, entre 2015 e 2023. Se oito Bundesligas não chegassem, ainda soma no palmarés uma Liga dos Campeões, 3 Taças da Alemanha e 6 Supertaças germânicas, além de uma Supertaça Europeia.
Porém, Kimmich tem visto a sua reputação como futebolista cair a pique nos últimos tempos. Outrora considerado um potencial vencedor da Bola de Ouro pelo povo germânico, o nível apresentado dentro das quatro linhas não tem correspondido às expectativas, e o facto de se ter demonstrado cético em relação à vacina contra a Covid-19 (só a tomou posteriormente, em dezembro de 2021, devido a problemas nos pulmões), causou muita polémica na Alemanha.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

Mbappé marca dois golos ao Paderborn

Atacante da França esteve em jogo-treino

Ainda não sabe se defrontará a Polónia

Capitão da França continua a adaptar-se à máscara permitida pela UEFA

IMAGO

por ROGÉRIO AZEVEDO

O ataque da França não atravessa bom momento: 1-0 com a Áustria e 0-0 com os Países Baixos. Os campeões do Mundo de 2018 têm até o pior ataque de todos os primeiros e segundos classificados dos seis grupos. Didier Deschamps, selecionador gaulês, terá de alterar algo para não sofrer qualquer sobressalto no último jogo da fase de grupos, frente à Polónia.

E figura central é Kylian Mbappé, lesionado no nariz no jogo com a Áustria. Ontem, tal como na última terça-feira, os selecionados franceses defrontaram um jogo amigável com a equipa de reservas do Paderborn, no Home Deluxe Stadium, com duas partes de 30 minutos e que teve início pelas 17.30 horas locais. Os titulares frente aos Países Baixos permaneceram no Bad Lippspringe, campo-base da França, tendo feito recuperação na piscina, além de sauna fria e quente e alongamentos.

Os outros 14 jogadores, entre eles Mbappé, defrontarão, pois, os reservistas da equipa da segunda divisão alemã. O capitão da Seleção francesa teve, assim, mais um treino para se habituar à máscara que usará, em princípio, frente à Polónia. Além disso, Mbappé, obviamente em ritmo de treino ligeiríssimo, teve ainda tempo para marcar dois golos ao Paderborn durante os 60 minutos em que esteve em campo.

Apesar das boas indicações dadas pela adaptação do jogador à máscara que terá de usar até final do Campeonato da Europa, Didier Deschamps e o próprio Kylian Mbappé não estão ainda absolutamente convencidos de que o atacante jogará, sem qualquer problema, na terça-feira. Bastará um empate com a Polónia, em Dortmund, para que a França se apure para os oitavos de final como um dos dois primeiros classificados do Grupo D.

Assim, é possível que o selecionador francês opte, de novo, por deixá-lo no banco de suplentes, resguardando-se para o jogo dos oitavos de final, a realizar a 29 ou 30 de junho ou a 1 ou 2 de julho.

D.R.

Recuperação do atacante Nico Williams gera curiosidade em Espanha

«Estou como novo, parece que venho da NASA»

Nico Williams recupera com auxílio de crioterapia, fototerapia e medicina hiperbárica

Nico Williams centrou atenções na vitória de Espanha sobre a Itália, que colocou a *roja* nos oitavos de final do Europeu, e continua a dar que falar pela forma como mantém a forma depois de tão desgastantes jogos.

O avançado centra a recuperação em três processos médicos de nível avançado, recorrendo à medicina hiperbárica, à crioterapia e à fototerapia, de acordo com o chefe do departamento médico da Real Federação Espanhola de Futebol, Claudio Vázquez, citado pela *Marca*.

Relativamente à medicina hiperbárica, o jogador fica dentro de uma pequena câmara com níveis de pressão ajustados onde são medidos os níveis de respiração, enquanto na crioterapia é realizado o congelamento de tecido de células tratadas com o intuito de prevenir inflamação muscular. Já na fototerapia o objetivo passa por facilitar a vasodilatação e consequentemente promover uma correta recuperação dos músculos.

A combinação destes tratamentos, que permitem ao internacional espanhol de 21 anos reduzir a fadiga e evitar a inflamação muscular, motivou ironia do atacante do Athletic Bilbao: «Estou como novo, parece que venho da NASA.»

por FERNANDO URBANO

É possível estarem todos felizes. Mesmo quem perde

ESTUGARDA — Mehmet Scholl, Altintop, Sahin, Emre Can, Gundogan. A mão cheia de craques mostra o impacto da comunidade turca na seleção alemã e é representativa da segunda nacionalidade mais representada no país. Tinha a curiosidade de presenciar o ambiente de um jogo de futebol entre a Turquia e Portugal num espaço público, para entender como sofrem e vibram os turcos fora de um estádio. Na *fan zone* de Estugarda vi um enorme mar vermelho e apenas uns quantos adeptos de verde e vermelho, mas que quando tiveram de gritar golo fizeram-no (por três vezes) a plenos pulmões sem que eu tivesse assistido a qualquer sinal de animosidade. O que vi, por outro lado, foi uma certa simpatia e alguns sorrisos, confirmando o que já me tinham dito: o público turco tem uma grande admiração pelo futebol português, colocando a Seleção no topo da cadeia alimentar. Não estranhei o que assisti de seguida: mesmo com um 0-3, milhares de turcos meteram-se nos carros, colocaram as bandeiras de fora e apitaram pelas ruas de Estugarda como se tivessem conquistado o Europeu. Aqui e ali atravessava-se um carro português, buzinando de igual forma, aquilo que estes Europeus e Mundiais são durante boa parte do tempo: uma festa transversal que traz ao de cima o melhor que os povos têm para dar. Se fechássemos os olhos não conseguiríamos perceber quem é que estava feliz. Em boa verdade, estavam todos. Não há outro desporto que proporcione estas sensações.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	2	2	0	0	7-1	6
2 Suíça	2	1	1	0	4-2	4
3 Escócia	2	0	1	1	2-6	1
4 Hungria	2	0	0	2	1-5	0

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5–1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1–3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

➜ 2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **2–0**
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça **1–1**
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

➜ 3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **Hoje (20 h)**
Frankfurt

Escócia-Hungria **Hoje (20 h)**
Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	2	2	0	0	4-0	6
2 Itália	2	1	0	1	2-2	3
3 Albânia	2	0	1	1	3-4	1
4 Croácia	2	0	1	1	2-5	1

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3–0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2–1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

➜ 2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **2–2**
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália **1–0**
(Calafiori, 55 pb)

➜ 3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **Amanhã (20 h)**
Dusseldorf

Croácia-Itália **Amanhã (20 h)**
Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2 Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
3 Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
4 Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1–1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0–1**
(Bellingham, 13)

➜ 2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **1–1**
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra **1–1**
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

➜ 3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)**
Colónia

DInamarca-Sérvia **25/06 (20 h)**
Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	2	1	0	0	2-1	4
2 França	2	1	0	0	1-0	4
3 Áustria	2	1	0	1	3-2	3
4 Polónia	2	0	0	2	2-5	0

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1–2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **0–1**
(Wober, 38 pb)

➜ 2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **1–3**
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França **0–0**

➜ 3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)**
Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)**
Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	2	1	0	1	3-2	3
2 Bélgica	2	1	0	1	2-1	3
3 Eslováquia	2	1	0	1	2-2	3
4 Ucrânia	2	1	0	1	2-4	3

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **3–0**
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia **0–1**
(Schranz, 7)

➜ 2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **1–2**
(Schranz, 17);(Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia **2–0**
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

➜ 3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)**
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)**
Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	2	2	0	0	5-1	6
2 Turquia	2	1	0	1	3-4	3
3 Chéquia	2	0	1	1	2-3	1
4 Geórgia	2	0	1	1	2-4	1

CALENDÁRIO

➜ 1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3–1**
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia **2–1**
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

➜ 2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **1–1**
(Mikautadze, 45+4 gp);(Schick, 59)

Turquia-Portugal **0–3**
(BernardoSilva, 21; Akaydin, 28, pb; Bruno Fernandes, 56)

➜ 3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)**
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)**
Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

➜ Colónia ➜ 30/06 ➜ 20 h
Espanha
JOGO 39
3.º A/D/E/F

➜ Dortmund ➜ 29/06 ➜ 20 h
1.º A
JOGO 37
2.º C

➜ Frankfurt ➜ 01/07 ➜ 20 h
Portugal
JOGO 41
3.º A/B/C

➜ Dusseldorf ➜ 01/07 ➜ 17 h
2.º D
JOGO 42
2.º E

QUARTOS DE FINAL

➜ Estugarda ➜ 05/07 ➜ 17 h
V 39
JOGO 46
V 37

➜ Hamburgo ➜ 05/07 ➜ 20 h
V 41
JOGO 45
V 42

MEIAS-FINAIS

➜ Munique ➜ 09/07 ➜ 20 h
V 46
JOGO 49
V 45

➜ Dortmund ➜ 10/07 ➜ 20 h
V 48
JOGO 50
V 47

FINAL

➜ Berlim ➜ 14/07 ➜ 20 h
V 49
V 50

QUARTOS DE FINAL

➜ Berlim ➜ 06/07 ➜ 20 h
V 43
JOGO 48
V 44

➜ Dusseldorf ➜ 06/07 ➜ 17 h
V 40
JOGO 47
V 38

OITAVOS DE FINAL

➜ Munique ➜ 02/07 ➜ 17 h
1.º E
JOGO 43
3.º A/B/C/D

➜ Leipzig ➜ 02/07 ➜ 20 h
1.º D
JOGO 44
2.º F

➜ Gelsenkirchen ➜ 30/06 ➜ 17 h
1.º C
JOGO 40
3.º D/E/F

➜ Berlim ➜ 29/06 ➜ 17 h
2.º A
JOGO 38
2.º B

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Musiala	Alemanha	2
2	Mikautadze	Geórgia	2
3	Ivan Schranz	Eslováquia	2
4	F. Conceição	Portugal	1
5	B. Silva	Portugal	1
6	B. Fernandes	Portugal	1
7	Akturkoglou	Turquia	1

MIGUEL NUNES/ASF

ROLLHEISER

«Posso lutar por um lugar»

Extremo contratado em janeiro diz estar pronto para mostrar o que vale ⊙ Lembra palavras de Schmidt e elogia o clube e o balneário ⊙ Aponta diferenças entre futebol argentino e português

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

NUMA altura em que já coloca vídeos nas redes sociais no ginásio a trabalhar a forma física para a nova temporada, Benjamín Rollheiser, extremo argentino de 24 anos, revelou admiração pelo Benfica, «um grande clube europeu que compete sempre para ganhar» e «o maior de Portugal». Foi contratado por empréstimo em janeiro, ao Estudiantes de La Plata, mas com cláusula de compra obrigatória de €9,5 milhões por 90 por cento do passe. Ainda só fez nove jogos pelos encarnados (um golo).

Em entrevista à *La Nueva Radio Suárez*, uma rádio de Coronel Suárez, cidade na Argentina que o viu nascer e crescer para o futebol, o extremo fez um balanço positivo dos primeiros seis meses nos encarnados. «O Benfica é um grande clube, é o maior do país. Depois há outras equipas, mas tendo em conta os títulos e como se destaca a nível europeu, com participações muito importantes, é o mais relevante. Estou muito feliz com a forma como me receberam, cheguei e adaptei-me muito rapidamente ao grupo e às pessoas. Agora estou a descansar um pouco para voltar a estar a cem por cento quando começar a pré-época», destacou.

Para a sua adaptação, muito contribuíram os compatriotas Di María e Otamendi. «Desde o primeiro momento, deram-me confiança e fizeram-me sentir como um deles. Isso demonstra a humildade que têm para connosco, tanto para o Gianluca Prestianni [*extremo de 18 anos argentino também contratado pelo Benfica em janeiro*] como para mim, pois somos dois rapazes que estão a disputar os seus primeiros jogos na Europa. Dão-nos muitos conselhos e tentamos seguir os seus passos, porque são grandes jogadores, com uma longa carreira e que já passaram por muita coisa. Eles estão a corrigir o nosso caminho para que possamos ter uma boa carreira», sublinhou.

Embora não tenha conquistado títulos na época de estreia em solo lusitano, Rollheiser crê que é «uma questão de trabalho, boa preparação e partilha» para que a equipa chegue ao seu melhor nível, o que a levará a «alcançar grandes feitos».

Sobre ingressar noutras ligas mais competitivas, como a inglesa ou a espanhola, o atacante de 24 anos frisa que já «está num grande clube europeu, que compete sempre para ganhar» e que a prioridade é estabelecer-se e «dar-se bem em Portugal». «Veremos o que acontece no futuro», apontou.

O argentino entrou numa equipa já com processos definidos e colegas à frente na hierarquia. Contudo, com a possibilidade de disputar esta pré-época, o cenário é diferente, assumiu: «É um processo de adaptação, como o treinador me disse; venho de outro futebol, de outro sistema de jogo e de outra cultura. Quando se chega, quer-se jogar e mostrar que se pode jogar a esse nível, mas é preciso ter paciência, porque agora começa uma nova época, em que começamos todos do zero e posso competir por um lugar.»

E que diferenças são essas, entre o futebol português e o argentino? «No nosso país é mais dinâmico, mais físico, qualquer equipa pode enfrentar as grandes equipas em qualquer campo. Em Portugal, as equipas de topo são respeitadas pelas restantes, que acabam por jogar de forma diferente, esperam um pouco mais atrás. É um desporto mais tático do que outra coisa, são todos bons tecnicamente e a diferença para mim está na dinâmica.»

Por fim, Rollheiser deixou palavras sobre a seleção Argentina, que vê como candidata à conquista da Copa América, «sobretudo pela forma como tem jogado e pelos títulos que conquistou nos últimos anos», admitindo que «seria um sonho ser convocado no futuro».

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Golos marcados por Benjamín Rollheiser nos 57 jogos que realizou em 2023 com a camisola dos argentinos do Estudiantes; fez ainda sete assistências para golo.

Chegou em janeiro deste ano ao Benfica e esteve somente em nove jogos dos encarnados, só um na condição de titular. Marcou um golo, no 3-0 ao Moreirense da jornada 29 da Liga.

Benjamín Rollheiser foi contratado ao Estudiantes por €9,5 milhões e é aposta forte do Benfica para a nova época

por
NÉLSON FEITEIRONA

Trubin obriga águias a ter plano para a baliza

Exibição do guarda-redes no Euro-2024 muito elogiada e ingleses até já o 'veem' a defender em Manchester ⊙ Samuel Soares é aposta firme mas Benfica estuda n.º 2 de maior dimensão

O número 1 da baliza do Benfica sentou Lunin (guarda-redes do Real Madrid) no banco de suplentes, foi titular e fez uma grande exibição na vitória da Ucrânia da passada sexta-feira, frente à Eslováquia, por 2-1, no Grupo E do Euro-2024. Trubin foi considerado pelos adeptos o melhor jogador em campo e elogiado pela generalidade da crítica e pelo selecionador dos ucranianos, Serhiy Rebrov. «Trubin mereceu jogar. Esteve muito calmo e poderia ter sido titular antes», disse Rebrov.

Em Inglaterra, a conceituada publicação *FourFourTwo* viu nele características que o tornam uma «boa opção para uma mudança para a Premier League» e apontam-no mesmo como nome que o Manchester City deveria seguir, fazendo a ligação com Ederson Moraes, guarda-redes brasileiro que saiu da Luz para o City, em 2017, e que muitos apontam como estando perto de finalizar a ligação aos *citizens*.

Curiosamente, no início da última temporada, numa entrevista feita pelo blogger Povoroznyuk Dmytro, para um canal de YouTube, a representante de Trubin, Maryna Andriienko, fez um comentário premonitório: «Será interessante acompanhar a situação dos guarda-redes da Premier League no próximo verão. Temos uma excelente oportunidade de provar o nosso valor (...) Não posso dizer muito mais...»

Em Espanha, ontem, a *Marca* publicou um artigo centralizado em Trubin, vendo-o a «seguir os passos de Ederson e Oblak», este último guardião esloveno do Atl. Madrid que se lançou igualmente com a camisola das águias.

Anatoliy Trubin já era um guarda-redes apreciado quando o Benfica o contratou ao Shakhtar no início da época passada, por €10 milhões, antecipando-se aos italianos do Inter, que também tentaram a transferência. Agora, depois da grande exibição na vitória da Ucrânia, ganhou ainda mais destaque na montra do futebol europeu.

IMAGO

Trubin foi contratado pelo Benfica ao Shakhtar no início da última época, por €10 milhões — tem cláusula de rescisão de €100 milhões

Guarda-redes deseja estar nos Jogos de Paris mas é improvável que o Benfica autorize

Perante este cenário, a SAD é aconselhada a ter plano preparado para a possibilidade, forte, de Trubin sair em breve, mesmo que não já neste verão — o guarda-redes tem contrato até 2028 e cláusula de rescisão de €100 milhões.

O número 2 da baliza é Samuel Soares e o Benfica acredita no internacional português sub-21, mas, sabe A BOLA, não descarta a possibilidade dele ser emprestado para jogar com maior regularidade. Se isso suceder (este verão ou em janeiro), a ideia será ir buscar um guarda-redes de maior dimensão, rodado e que possa assumir a baliza sem risco se não houver Trubin. Como número 3 avançaria André Gomes, jovem de 19 anos da equipa B.

Trubin, recorde-se, deseja estar com a sua seleção nos Jogos Olímpicos de Paris — o torneio decorrerá de 24 de julho a 10 de agosto —, mas é improvável que o Benfica autorize.

«Se Di María quiser perder algumas liberdades...»

→ ***Governador da província de Santa Fé não garantiu o regresso do craque ao Rosario Central***

O Governador da Província de Santa Fé, Maximiliano Pullaro, comentou a possibilidade de Ángel Di María regressar ao Rosario Central e esclareceu que as autoridades não foram contactadas pelo craque para garantir a segurança dele e da respetiva família.

As ameaças ao ainda avançado do Benfica motivaram diferentes reações e até Guilherme Franco, braço direito do presidente da Argentina, Javir Milei, chegou a afirmar que «o Estado tem de garantir a segurança de Di María».

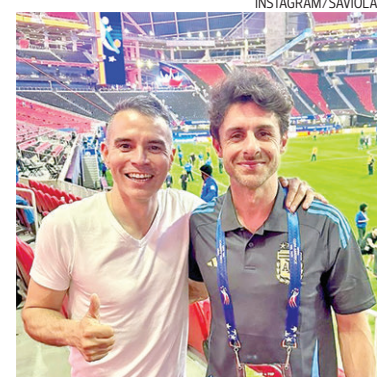
Pullaro também já alertara, referindo-se à detenção dos autores das várias ameaças, que «a impunidade acabou em Santa Fé». Voltou, agora, ao assunto.

«Todos os que ameaçaram Di María foram detidos de forma imediata», começou por dizer, comentando a possibilidade de as autoridades protegerem o internacional argentino. «As condições de proteção são totalmente diferente. Se ele estiver disposto a aceitar as formas de que o Estado dispões para garantir a segurança, ou seja a perda de algumas liberdades, desde logo estaremos dispostos a fazê-lo», argumentou.

O Benfica continua interessado na renovação por mais um ano. Na Argentina, os últimos relatos na imprensa dão conta de que o Inter Miami continua à espera da resposta de Di María ao convite para se juntar a Lionel Messi.

IMAGO

Di María finaliza contrato com o Benfica

INSTAGRAM/SAVIOLA

→ **DUPLA.** Saviola e Pablo Aimar, antigas estrelas do futebol argentino, jogaram juntos no Benfica e reencontraram-se na Copa América

IMAGO

AVANÇADO 2 EM 1

O treinador do Sporting, Rúben Amorim, vê partir Paulinho para o Toluca e espera pela contratação de mais um ponta de lança. Nesta altura conta apenas com Gyokeres para a posição

Ioannidis caiu e a administração leonina já definiu perfil do novo atacante ⦿ Móvel, que possa descair para um flanco... capaz de coincidir com Gyokeres ⦿ Menor investimento

por NUNO RAPOSO

UM avançado dois em um, que possa assumir sozinho as despesas na frente, quando Gyokeres não o puder fazer ou lhe seja reservada gestão do esforço, mas que possa também coincidir com o goleador sueco no mesmo onze. Um jogador que seja também móvel, que possa descair para um flanco. No fundo, que tanto possa fazer de Gyokeres ao centro como de, por exemplo, Pedro Gonçalves no lado esquerdo do ataque. Ioannidis caiu mas o perfil do novo avançado a oferecer ao treinador Rúben Amorim está traçado.

Foi até ao último fôlego que o Sporting tentou a aquisição de Fotis Ioannidis, avançado de 24 anos que o Panathinaikos amarrou a uma verba considerada incomportável pelos os leões. Os gregos, durante as semanas de rondas negociais, nunca se mostraram disponíveis para transferir o atacante por valor na ordem dos 20 milhões de euros, cifra que os verdes e brancos tinham reservada para resgatar o jogador. Mais, o emblema do trevo nunca baixou, sequer, dos 25 milhões e apesar do último esforço para o convencer, o certo é que o Sporting deu a operação por terminada, sem antes chegar a bom porto — o Ipswich Town tentou também, até à última, contratar o atacante, mas viu propostas, uma de 22,5 milhões e outra de 25 milhões, recusada pelo Panathinaikos.

Não perdeu tempo a administração leonina. Reuniu e definiu o perfil do novo avançado, que vai também significar um investimento menor, se comparado com a verba reservada para o grego. Ou seja, os 20 milhões de euros estavam destinados ao camisola 7 do Panathinaikos, para a alternativa o valor vai ser mais baixo — pode assim maior esforço ser canalizado para os outros dos jogadores a contratar, um extremo destro para jogar a partir da esquerda e um ala, também para o lado canhoto.

O alvo para o ataque ainda não está definido. Há vários jogadores referenciados e desse leque vai sair o escolhido. Na temporada passada, por exemplo, um dos alvos alternativos a Gyokeres era o japonês Ayase Ueda, que acabou por transferir-se do Cercle Brugge (23 golos e duas assistências em 42 jogos pelos belgas em 2022/2023) para o Feyenoord (cinco golos e duas assistências em 37 jogos pelos neerlandeses na última época) por 8 milhões de euros —nos últimos dias têm surgido rumores de que o japonês poderia voltar ao radar leonino mas para já não foi dado qualquer passo nesse sentido por parte da administração dos verdes e brancos. Nos próximos dias será definido o alvo.

Um avançado vai então chegar ao Sporting depois de acertada a saída de Paulinho, jogador que tinha perfil parecido ao que se procura, chegou a jogar sozinho nas ausências de Gyokeres e na esquerda, com o sueco ao meio. O internacional português de 31 anos segue para o México, onde nos próximos três anos vai jogar no Toluca. Deixa nos cofres de Alvalade até 8 milhões de euros — 7,750 milhões mais 250 mil por objetivos —, sendo que 30 por cento desse valor deve seguir para o SC Braga, como ficou estabelecido em janeiro de 2021 quando vendeu o passe aos leões, por 16 milhões de euros. Não está no entanto descartada a hipótese de os leões tentarem incluir um jogador neste processo.

Holofotes em cima de Morten Hjulmand

➔ *Desempenho do leão no Europeu desperta atenção de ingleses, espanhóis e franceses*

IMAGO

Hjulmand marcou à Inglaterra

Morten Hjulmand foi titular na 1.ª jornada do Grupo C, no 1-1 da Dinamarca com a Eslovénia, e esteve também no onze inicial no empate, também 1-1, com Inglaterra, na jornada 2 do Campeonato da Europa. Grande exibição do médio de 24 anos do Sporting, sobretudo no jogo com os ingleses, em que marcou p golo da Dinamarca. E desde então que os holofotes estão colocados no jogador dos verdes e brancos, motivo de reportagem em órgãos de comunicação de vários países, sobretudo em Inglaterra e em Espanha. Contratado, no verão de 2023, ao Lecce, de Itália, por 18 milhões de euros, Hjulmand cedo conquistou o coração dos adeptos leoninos. De Espanha já se tinha noticiado o interesse do Barcelona; de Inglaterra do Manchester United. E agora corre nos bastidores do mercado que a estes dois clubes, que seguem de perto o médio leonino na Alemanha, se juntam outros ingleses, o Tottenham, e os franceses do Paris Saint-Germain.

A LÓGICA DO NÚMERO

Em milhões, os euros reservados para Ioannidis, o mesmo da contratação de Gyokeres, a mais cara na história leonina.

IMAGO

Essugo em teste de fogo

Cenário de empréstimo do médio está em cima da mesa mas bom desempenho na pré-temporada pode valer continuidade • Concorrência no meio-campo difícil de bater • Amorim tem a palavra

por
NUNO RAPOSO

A pré-temporada, com estágio em Lagos, no Algarve, será teste de fogo para Dário Essugo. O médio de 19 anos do Sporting tinha no empréstimo cenário único para 2024/2025 mas, sabe A BOLA, bom desempenho na pré-época pode valer a continuidade. A palavra final pertence a Rúben Amorim.

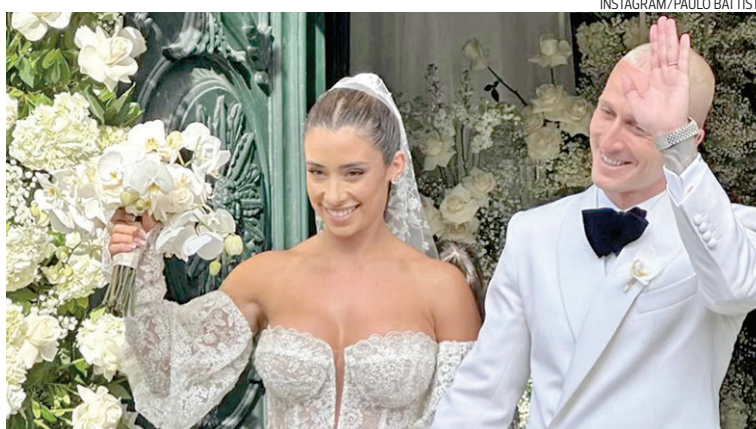
Essugo integrou o plantel do Sporting no início de 2023/2024, mas só somou 10 jogos, figurando no onze inicial apenas frente ao Olivais e Moscavide na Taça de Portugal (3-1). Em janeiro, seguiu para o Chaves, por empréstimo, onde acabou por descer de divisão, mas fez 14 partidas, todas como titular, e teve a rotação que não teria se tivesse continuado no plantel sportinguista.

Essugo esteve cedido ao Chaves na segunda metade de 2023/2024, participou em 14 jogos dos flavienses, sempre titular

Com contrato até 2027, Essugo, que é o mais jovem de sempre a estrear-se na equipa A dos leões — tinha 16 anos e seis dias, entrou aos 84' na vitória por 1-0 com o V. Guimarães, a 20 de março de 2021 —, é visto como aposta de futuro mas apesar de ter feito parte de todos os plantéis desde aquele ano de estreia e de já ser por duas vezes campeão nacional, ainda não conseguiu afirmar-se. Daí o empréstimo ao Chaves, daí o teste de fogo na próxima pré-época.

No Sporting, a concorrência do jovem jogador será forte. Rúben Amorim terá em Hjulmand, Morita, Daniel Bragança e Mateus Fernandes o quarteto de médios para atacar a próxima temporada e Essugo está como quinta opção, a par de Koba Koindredi — que será emprestado, com o Estoril a estar interessado. Por isso, o jovem médio joga cartada forte nos trabalhos de pré-temporada, para tentar assegurar lugar no plantel em vez de seguir para novo empréstimo.

X/SPORTING CP ADEPTOS

'CONVOCADOS'. Pedro Gonçalves, Trincão e Paulinho podem não ter integrado a convocatória de Portugal para o Euro-2024, mas não caíram no esquecimento. Os leões foram lembrados por três portugueses, em Dortmund, que vestiram a camisola da equipa das Quinas com os nomes dos três jogadores que ficaram de fora da prova

INSTAGRAM/PAULO BATTISTA

NUNO SANTOS NA EQUIPA DOS CASADOS. Nuno Santos assinou esta sábado pelo clube dos casados. O ala-esquerdo do Sporting deu o nó com a companheira, Diana Ribeiro Santos. A cerimónia teve lugar em Ponte de Lima e contou com a presença de muitos amigos, entre eles o empresário Jorge Pires

X/SPORTING CP

Jubas no Rock in Rio Lisboa

Rock in Rio sempre a verde e branco

Segundo fim de semana de Rock in Rio Lisboa, segundo com a presença do Sporting, sempre com o *stand* muito concorrido e sempre com a presença do simpático Jubas, mascote que faz a delícia de miúdos e graúdos nesta 20.ª edição do festival, que desta vez se mudou do Parque da Bela Vista para o Parque Tejo.

Edwards apontado ao Fenerbahçe

Marcus Edwards está a ser apontado ao Fenerbahçe, agora treinado pelo português José Mourinho. O avançado inglês de 25 anos do Sporting tem contrato até junho de 2026, cláusula de rescisão de 60 milhões de euros. A administração leonina não coloca entraves a uma saída e já definiu uma fasquia para discutir qualquer eventual negociação que possa surgir nos próximos meses e que terá, obrigatoriamente, de superar os €20 milhões. Qualquer número abaixo será... rejeitado.

Gyokeres segue o plano

Operado ao joelho esquerdo no dia 29 de maio, Gyokeres está a cumprir rigoroso plano de recuperação que, apurou A BOLA, está a correr dentro do previsto. Assim, o goleador terá ordem para se juntar ao grupo a 9 de julho, quase uma semana depois de os leões regressarem aos trabalhos — Amorim marcou esse regresso para dia 4. O sueco estará pronto para o arranque oficial da época.

IMAGO

Em março a antiga administração do FC Porto falhou tranche de €3 milhões relativa à transferência de Alan Varela. Cansados de não ter resposta, os argentinos ameaçaram apresentar queixa na FIFA

ALAN VARELA dívida ao Boca Juniors em resolução

Diálogo entre equipas de Villas-Boas e Juan Román Riquelme eliminam risco de queixa à FIFA ⊙ FC Porto também falou com os representantes do médio argentino ⊙ Histórico clube de Buenos Aires agradado com atitude dos dragões

por
PASCOAL SOUSA

O FC Porto e o Boca Juniors aproximaram posições nos últimos dias em relação ao atraso no pagamento da tranche de três milhões ao emblema argentino relativa à transferência de Alan Varela para os dragões.

É mais uma herança deixada pela antiga administração, que falhou a liquidação daquela verba a 15 de março e, tão mau quanto isso, não deu qualquer explicação aos responsáveis do Boca Juniors. Foi esta forma de abordar tema tão delicado que levou os argentinos a ameaçar o FC Porto com uma queixa na FIFA, cenário que a equipa de Villas-Boas afastou com diálogo e diplomacia.

Desta vez, o Boca Juniors viu os seus apelos atendidos e do outro lado da linha do telefone um interlocutor para discutir soluções e redefinir prazos para o pagamento daquele montante, sabendo-se que em dezembro há nova parcela de dois milhões para liquidar.

Para que esta via de pacificação funcionasse bem contou muito estarem dois homens do futebol nos respetivos cargos de presidente: André Villas-Boas do lado do FC Porto, e Juan Román Riquelme da parte do Boca Juniors. Os representantes de Alan Varela também participaram nesta espécie de cimeira de paz para garantir que, no presente e futuro, as relações entre as duas instituições continuem saudáveis e sólidas, até porque num mercado tão interessante como o argentino o Boca Juniors destaca-se pela qualidade e quantidade de jogadores que forma ou descobre todas as temporadas.

Desde que tomou posse como presidente, primeiro do clube e depois da SAD, Villas-Boas tem vindo a desdobrar-se em contactos com clubes e agentes de jogadores que reclamam dívidas já vencidas. O líder portista foi confrontado com essa realidade desde o início, quando só ainda era presidente do clube: em maio apoiou-se num grupo investidores para pagar os ordenados ao plantel. Posteriormente, antes do final da Taça de Portugal, pagou ao grupo parte dos prémios em atraso relativos à Liga dos Campeões. Mas mais gente bate à porta da SAD por este dias.

Negócio com banca internacional aliviará pressão sobre a SAD

As dificuldades de tesouraria que a SAD enfrenta só podem ser resolvidas com a entrada de dinheiro fresco. Villas-Boas explicou numa entrevista ao canal Now, no início desta semana, que está em conversações com três bancos internacionais para reformular a dívida, mas não abdica de concluir este processo quando tiver à sua frente todas propostas no que toca ao juro a suportar pelo FC Porto. Esse é um ponto de honra. A venda de ativos também parece incontornável, mas não a qualquer preço. Jogadores como Diogo Costa, Pepê, Galeno, Alan Varela ou Evanilson são cobiçados, mas um negócio terá, necessariamente, de aproximar-se das respetivas cláusulas de rescisão.

FC PORTO
André Villas-Boas, líder do FC Porto

Mika Faye joga pela subida

Mika Faye, central senegalês que está na agenda do FC Porto, joga hoje contra o Córdoba, no *play-off* de promoção à segunda divisão espanhola. Poderá ser o desafio de despedida do defesa, ainda que os dragões não estejam na disposição de pagar os 15 milhões de euros exigidos pelos catalães pelo futebolista de 19 anos, portanto, o processo poderá arrastar-se e passar para julho. A equipa secundária do Barça é orientada por Rafa Márquez, antigo central internacional mexicano que fez carreira no Mónaco e Barcelona. Por outro lado, há a possibilidade de o novo treinador do Barcelona, Hansi Flick, observar Faye na pré-temporada.

Fiorentina faz consulta por Vítor Roque

Falando de outro jogador que também está sinalizado pelo FC Porto, mas para o ataque, Vítor Roque ganhou, aparentemente, outro interessado. Trata-se da Fiorentina, de Itália, também recetiva a receber o goleador brasileiro por empréstimo. Por agora, a Fiorentina não terá feito mais do que uma sondagem para perceber em que condições pode o futebolista sair do Barcelona. Os catalães querem ceder Roque e o FC Porto surge como o palco considerado ideal para a evolução do jogador.

Wendel Silva e Pimentel em jogo solidário

O atacante Wendel Silva e o defesa-central Eric Pimentel, da equipa B do FC Porto, organizam um jogo solidário entre amigos para ajudar as vítimas das cheias no estado brasileiro do Rio Grande do Sul. O desafio está marcado para hoje, no campo do Guanabara, em Santa Cruz, Rio Grande do Sul. As devastadoras cheias naquela região afetaram mais de dois milhões de pessoas, provocaram várias vítimas mortais e a destruição de casas e estradas, além de outras infraestruturas importantes, como o aeroporto de Porto Alegre.

Navarro quer sonho por inteiro

Passagem pelo Olympiakos elevou a confiança do goleador espanhol • Salvo indicação em contrário, fará pré-temporada no Olival • Ficar, ou não, dependerá do que mostrar e de... Vítor Bruno

por JOÃO AGRE e PASCOAL SOUSA

«QUANDO cheguei a Portugal, o meu sonho era assinar pelo FC Porto e ser o avançado deles. O Olympiakos surgiu de um dia para o outro, e tive de me adaptar o mais rápido possível», disse Fran Navarro no início de maio, numa entrevista ao jornal espanhol *Marca*. O jogador espanhol foi contratado ao Gil Vicente no verão do ano passado, com a administração portista a pagar 7 milhões de euros, um investimento que causou pressão nas escolhas de Sérgio Conceição para o ataque dos dragões, numa altura em que já se especulava uma possível saída de Taremi, que viria a demorar um ano, desta feita para o Inter de Milão, a custo zero.

Fran Navarro não conseguiu conquistar a confiança do então treinador portista em seis meses. Em janeiro, foi emprestado ao Olympiakos, depois de apenas 10 jogos (seis na Liga, dois na Taça de Portugal, um na Liga dos Campeões e um na Supertaça) com a camisola azul e branca, acumulando 273 minutos disputados.

Passagem bem-sucedida pela Grécia, onde aumentou em 75,7 por cento (1124 minutos) o seu tempo em campo e ainda marcou cinco golos. Fran Navarro voltou a chamar a atenção, principalmente da nova equipa técnica portista, liderada por Vítor Bruno.

IMAGO

Fran Navarro regressa ao FC Porto com a esperança de se fixar no plantel

Na Grécia, o espanhol aumentou em 75,7 por cento (1124 minutos) o seu tempo em campo e ainda marcou cinco golos no Olympiakos

O avançado, natural de Valência, não teve a oportunidade de disputar e vencer *in loco* a Liga Conferência, uma vez que não estava inscrito na UEFA. O empréstimo incluía opção de compra, mas o elevado valor (7,5 milhões de euros) necessário para adquirir o passe fez o clube do Pireu recuar na decisão. É certo que Navarro irá realizar a pré-temporada com os dragões, sendo esta determinante para o futuro do jogador. No entanto, a decisão final caberá a Vítor Bruno e ao diretor desportivo Andoni Zubizarreta.

Caso o novo treinador portista decida não integrar o avançado de 26 anos no plantel para a época 2024/25, Fran Navarro voltará a ter muitos clubes interessados no seu empréstimo. Uma temporada novamente bem-sucedida poderá levar mesmo à compra definitiva do seu passe.

Endrick está rendido a Evanilson

→ ***Figura do Brasil na Copa América, talento contratado pelo Real Madrid não se sente titular***

Apesar da tenra idade, Endrick é uma das figuras do Brasil e da Copa América-2024. Aos 17 anos ganhou veia goleadora no Palmeiras, de Abel Ferreira, com a garantia de que a sua estrela brilhará na constelação em que se transformou o Real Madrid nos últimos anos, assim que terminar o competição continental de seleções.

Não obstante o estatuto de que goza e da maturidade que exibe, Endrick diz não ter pressa de ser titular no Brasil e até puxou pelo nome de Evanilson, avançado do FC Porto, para sublinhar que não se sente dono da posição 9. «Todo jogador sonha em ter o número 9, mas não me importa o número. Quero jogar. Tem aqui dois que jogam na posição de 9, eu e o Evanilson. A gente tem treinado muito. Ele fez uma boa partida contra o México, infelizmente não fez o golo. É muito importante para nós, mas o mais importante é a vitória do Brasil. Os atacantes aqui são todos de alto nível», disse, na conferência de imprensa de lançamento do jogo de estreia dos canarinhos na prova, terça-feira (2 horas da madrugada em Portugal Continental). No jogo de preparação frente ao México, disputado no passado dia 9, Evanilson, em estreia absoluta, foi titular do Brasil, mas Endrick, que entrou para o seu lugar, marcou o golo que garantiu o triunfo sobre os astecas, por 3-2. O talento emerge assim como principal favorito para ser a referência atacante do Brasil na partida do grupo D contra a Costa Rica.

GRAFISLAB

Evanilson elogiado por Endrick

FC PORTO

→ **TROFÉU.** O stand do FC Porto no 'Rock In Rio' colocou em exibição a taça de Campeão Europeu conquistada há 20 anos, em Gelsenkirchen — o festival de música também celebra duas décadas

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

TPC: deixem jogar os miúdos

Lamine Yamal não é um adolescente qualquer, mas há muito a aprender com ele

PERGUNTE-SE, caro leitor ou cara leitora: o que estava a fazer com 16 anos? Provavelmente a estudar, algures ali pelo ensino secundário, a fazer amizades intensas e a viver os primeiros amores que julgaria para a vida. Nesta altura do ano, já a pensar no que fazer nos três meses de férias: as primeiras saídas à noite, alguns a fumar e a beber às escondidas (não aconselho), muitos a passar os dias a dormir ou na praia (ou ambas as maravilhosas opções ao mesmo tempo).

Também podemos admitir que não foi nem é a idade perfeita para tomar boas decisões. Os TPC (Trabalhos Para Casa) que parecem só atrapalhar as coisas mais interessantes que há para fazer, a passagem lenta da infância para a idade adulta e toda a inconstância e imaturidade que isso traz, os amigos que dizem verdades absolutas e a desconfiança e irreverência para com todos os avisos dos pais.

Nada disto parece poder aplicar-se, no entanto, a Lamine Yamal. Aos 16 anos (quase 17, vá!), o extremo espanhol é já uma das figuras do Euro-2024 e promete deixar a sua marca no futebol durante os próximos... 20 anos?

De Barcelona já nos tinham chegado muitos sinais disso, mas a exibição contra a campeã em título Itália foi suficiente para lançar o alerta europeu. A escola de *La Masia* está lá, a boa tomada de decisões também, a inteligência e o talento são óbvios, mas há algo de inesperado que pode sempre acontecer com Yamal em campo. Não acho que a idade justifique tudo, mas enquanto houver liberdade para deixar um miúdo destes fazer o que lhe apetece, por mim tudo bem. Numa era em que a formação prende demasiado as crianças a táticas e resultados, e em que a maior parte delas quer passar mais tempo com um ecrã do que com uma bola, perdoem-me a romantização do fenómeno, mas eu só espero que os professores de Lamine o deixem passar de ano por tudo o que é capaz de nos dar numa Europa que cada vez trata pior os filhos de mães guineenses e pais marroquinos.

IMAGO

Aos 16 anos, Yamal é uma figura do Euro

É verdade que, ao lado de Yamal, Mbappé já parece um veterano, com os seus 25 anos, mas convém não esquecer que, aos 19, já o parisiense filho de pai camaronês e mãe argelina (só para ressalvar a beleza da multiculturalidade) andava a marcar e vencer uma final de um Mundial e a perseguir recordes de um tal de Pelé. Juntemos-lhe, então, um Jude Bellingham e um Musiala de quem aos 20/21 anos já se exige e espera tudo, um Arda Guler de 19 a despontar e, já agora, um Francisco Conceição de 21 que nos salva no último minuto e temos um Europeu perfeito para os adolescentes ou recém-jovens adultos brilharem.

Aproveitemos estes exemplos para se dar mais liberdade aos miúdos também por cá. É muito comum ouvirmos que jogador X tem de ganhar experiência, ou rodar num clube, ou aprender com os erros justificados pela idade. Bem sei que não se aplicará a todos, mas há por aí muito talento que só precisa de se mostrar em campo.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 025/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: **34 090**

euromilhões → Concurso n.º 050/2024 → Sexta-feira

3 4 7 11 17 + 3 12

M1LHÃO → Concurso n.º 025/2024 → Sexta-feira

BHR 17400

totoloto → Concurso n.º 050/2024 → Sábado

15 20 21 38 42 + 6

lotaria popular → Concurso n.º 025/2024 → Quinta-feira

1.º prémio: **46 055**

totobola → Concurso n.º 024/2024 → Domingo

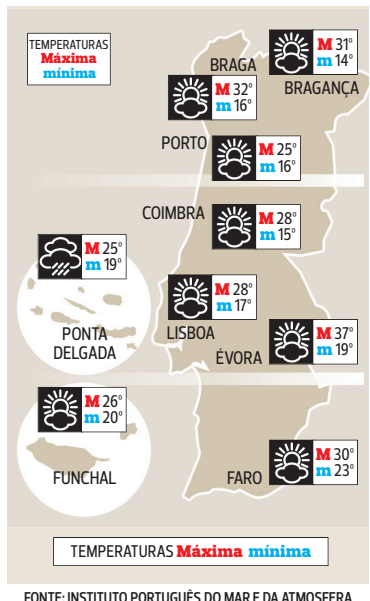
2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
13h00: Voleibol de praia, Circuito Nacional, 1.ª etapa – 3.º e 4.º lugar femininos **14h00:** Voleibol de praia, Circuito Nacional, 1.ª etapa – 3.º e 4.º lugar masculinos **15h00:** Voleibol de praia, Circuito Nacional, 1.ª etapa – final feminina **16h00:** Futebol americano, Campeonato, final – Lisboa Navigators-Lisboa Devils

BTV
15h00: Hóquei em patins, Campeonato, 'play-off', final, Jogo 3 – FC Porto-Benfica

CANAL 11
20h00: Futebol, Brasileirão – Fluminense-Flamengo **22h30:** Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Juventude

DAZN ELEVEN 1
11h00: Ténis, WTA 500 – Berlim **15h00:** Hóquei em patins, Campeonato, 'play-off', final, Jogo 3 – FC Porto-Benfica **17h30:** Futebol, La Liga, 'play-off' de acesso, final, 2.ª mão – Espanhol-Oviedo

DAZN ELEVEN 2
12h00: Ténis, WTA 250 – Birmingham

EUROSPORT 1
10h30: BTT, Taça do Mundo – Crans Montana **12h30:** Ciclismo, Campeonato de Espanha **13h30:** BTT, Taça do Mundo – Crans Montana **15h00:** Ciclismo, Campeonato de França

EUROSPORT 2
13h00: Levantamento do peso – World Classic Championship **16h00:** Esgrima – Campeonato da Europa **18h15:** Golfe, PGA Tour – Travelers Championship (dia 3)

PFC
20h00: Futebol, Brasileirão – Fluminense-Flamengo **22h30:** Futebol, Brasileirão – Palmeiras-Juventude

PORTO CANAL
15h00: Hóquei em patins, Campeonato, 'play-off', final, Jogo 3 – FC Porto-Benfica

RTP 1
20h00: Futebol, Campeonato da Europa – Suíça-Alemanha

RTP 2
17h30: Desportos aquáticos – Europeus

SPORTING TV
15h00: Futebol, juvenis – Sporting-Casa Pia

SPORTTV 1
20h00: Futebol, Campeonato da Europa – Suíça-Alemanha

SPORTTV 2
13h00: Ténis, ATP 500 – Halle **17h00:** Ténis, ATP 250 – Maiorca **20h00:** Futebol, Campeonato da Europa – Escócia-Hungria **23h00:** Futebol, Copa América – Estados Unidos-Bolívia **02h00:** Futebol, Copa América – Uruguai-Panamá

SPORTTV 3
11h30: Golfe, DP World Tour – KLM Open **21h30:** Vela, Sail GP – United States Sail Grand Prix (New York, Dia 1)

SPORTTV 4
07h30: Automobilismo, F1 Academy – Barcelona, Corrida 2 **09h00:** Automobilismo, Fórmula 3 – Barcelona, Corrida **10h30:** Automobilismo, Fórmula 2 – Barcelona, Corrida **14h00:** Automobilismo, Fórmula 1 – Barcelona, Corrida **19h30:** Automobilismo, Nascar, Xfinity Series – New Hampshire Motor Speedway **23h30:** Automobilismo, IndyCar Series – Laguna Seca

SPORTTV 5
09h45: Automobilismo, Euroformula Open – Hungaroring, Corrida 2 **11h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, JR GP – Corrida 1, Algarve **12h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, Moto2 ECH – Corrida 1, Algarve **13h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, ETC – Corrida, Algarve **14h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, JR GP – Corrida 2, Algarve **15h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, Moto2 ECH – Corrida 2, Algarve **16h00:** Motociclismo, FIM Junior GP, Stock ECH – Corrida, Algarve **17h30:** Padel, Premier Padel – Major Itália **19h30:** Padel, Premier Padel – Major Itália

SPORTTV 6
08h00: Surf, Liga Meo – Allianz Ribeira Grande Pro **10h00:** Surf, Liga Meo – Allianz Ribeira Grande Pro **12h00:** Surf, Liga Meo – Allianz Ribeira Grande Pro **14h00:** Surf, Liga Meo – Allianz Ribeira Grande Pro **16h00:** Surf, Liga Meo – Allianz Ribeira Grande Pro

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ESTORIL

Volnei Feltes acerta rescisão

➔ *Central com pouco espaço na equipa; Marítimo é um dos interessados no brasileiro*

MIGUEL NUNES

Volnei ainda tem mais um ano de contrato

Volnei Feltes está saída. O defesa-central brasileiro de 24 anos até foi utilizado com frequência por Vasco Seabra, fazendo parte da rotação no eixo defensivo e acumulando um total de 29 partidas, mas raramente foi titular. Assim, deverá chegar a acordo para abdicar do ano de contrato que resta cumprir, reservando o Estoril uma percentagem do passe, num acordo de partilha de direitos. Volnei Feltes tem mercado em Portugal — o Marítimo é um dos interessados — e também fora do país e em breve deve dar novo rumo à carreira. Com a saída abre-se espaço a uma contratação para o eixo defensivo. R. B. R.

AVES SAD

Primeiro teste já tem adversário

➔ *AMCH Ringe no calendário da pré-temporada; ainda falta definir o treinador*

LIGA PORTUGAL

Avenses alcançaram a subida no 'play-off'

O Aves SAD já tem definido o primeiro encontro de preparação antes da estreia na Liga. O emblema da Vila das Aves, que garantiu a promoção no *play-off*, terá o seu primeiro teste a 6 de julho, contra o AMCH Ringe, no qual começaram os internacionais Vitinha (PSG) e Diogo Costa (FC Porto). A Administração encontra-se ainda a planear o resto da calendarização de jogos de preparação para a nova temporada, assim como a fechar o dossier correspondente ao sucessor de Jorge Costa no comando técnico, sendo o único clube da Liga ainda sem treinador definido. J. A.

Milhões para atacar mercado em força

Verbas das vendas de Paulinho e Vitinha juntam-se à transferência de Abel Ruiz ⊙ À procura de central, lateral-esquerdo e... avançado

por LUÍS MAGALHÃES

A saída de Abel Ruiz para o Girona está em fase de conclusão e o SC Braga vai receber perto de 10 milhões de euros e ainda Gabriel Martínez, extremo espanhol de 21 anos, sendo um encaixe financeiro significativo para os cofres da SAD. Também a venda de Vitinha do Marselha para o Génova garante, pelo mecanismo de solidariedade, cerca de 700 mil euros. Assim como a saída de Paulinho, do Sporting para os mexicanos do Toluca, do México, pode render outra verba relevante ou, em alternativa, um jogador do plantel verde e branco, já que os guerreiros detêm 30 por cento do passe do avançado.

Todos estes milhões permitem um novo olhar para o mercado, isto numa altura em que o plantel às ordens de Daniel Sousa ainda carece de alguns reforços, nomeadamente um defesa-central, um lateral-esquerdo e uma avançado. Depois de confirmada a saída de Cristián Borja, o clube tem vários nomes em carteira para o lado esquerdo da defesa, isto apesar de ter Francisco Chissumba como um valor seguro e preparado para ser lançado a curto prazo.

Já para a posição de ponta de lança, tendo em conta que a transferência do goleador Banza, dado o lote de interessados, pode mesmo concretizar-se, os guerreiros também ganham argumentos financeiros para atacarem em força o mercado na procura de um jogador de nível indiscutível.

Para já, o ponta de lança franco-marroquino Amine El Ouazzani, proveniente do Guingamp de França, por cerca de 3,5 milhões de euros, está garantido, o que não invalida que em breve possam surgir novidades....

MIGUEL NUNES

Alan Ruiz está de regresso a Espanha para representar o Girona, que paga €10 milhões

ESTRELA DA AMADORA

Alan Ruiz está a caminho

➔ *Argentino ex-Sporting e Arouca por três anos; Farense e Arouca também estavam na corrida*

HELENA VALENTE

Alan Ruiz, médio ofensivo de 30 anos

Alan Ruiz está próximo a ser confirmado como reforço do Estrela da Amadora para a próxima temporada. A BOLA sabe que o médio ofensivo argentino está a ultimar a rescisão do contrato com os brasileiros do Sport Recife — válido até 31 de dezembro —, e tem em mãos uma proposta dos tricolores para assinar por três temporadas, existindo já um compromisso verbal entre as partes. Farense e Arouca também estavam na corrida. Esta será a terceira experiência do talentoso argentino em Portugal. Alan Ruiz representou o Sporting, entre 2016 e 2017, e o Arouca, entre 2022 e 2023. Agora, com 30 anos, está a caminho da Amadora, para representar o 14.º classificado da Liga na temporada que findou. Esta época, no Brasil, conta com 28 jogos realizados, somando quatro golos e sete assistências. Entretanto, o central Miguel Lopes acertou a renovação de contrato por mais uma época, ficando ligado ao clube, pelo menos, até 2025. O experiente defesa de 37 anos é uma das referências do plantel e o novo treinador, Filipe Martins, não abdicou dele. O acordo será anunciado esta semana. E. P. M./R. B. R.

RIO AVE

Lomboto e Ventura para avaliar

➔ *Central e médio regressam de empréstimos a Oliveirense e Leixões, respetivamente*

O defesa-central franco-congolês Julien Lomboto e o médio Bruno Ventura, que foram cedidos a Oliveirense e Leixões, respetivamente, vão voltar ao Rio Ave para participar na pré-temporada. Depois de avaliados por Luís Freire caberá ao treinador decidir o futuro da dupla.

Ambos partiram para empréstimos no mês de janeiro. Bruno Ventura, 23 anos, participou em sete jogos do Leixões e marcou dois golos, deixando boa impressão na formação matosinhenses. Já Julien Lomboto, 22 anos, esteve em 12 jogos da Oliveirense, com registo de uma assistência. Na reta final da Liga 2, o defesa-central perdeu alguma influência na equipa, fruto da instabilidade do conjunto de Oliveira de Azeméis na tabela classificativa. P. S.

HELENA VALENTE

Bruno Ventura tenta convencer Luís Freire

FARENSE

Marselha dá €6 M por Belloumi

➔ *Extremo muito próximo da saída; argelino tem várias propostas, mas pretende rumar a França*

O Farense pretende realizar um encaixe de seis milhões de euros com a transferência de Belloumi e o Marselha estará na disposição de os desembolsar para garantir o extremo argelino de 22 anos. Em França avançam mesmo que o acordo entre os dois clubes está fechado e que àquele valor acrescem bónus por objetivos.

O Marselha prepara-se assim para garantir Belloumi, que tem contrato com o Farense até 2027 e uma cláusula de rescisão de 15 milhões de euros, ganhando a corrida a Fenerbahçe, Brugges, Ajax e Sevilha, que também manifestaram junto dos algarvios a intenção de o contratar. Neste processo, o talentoso extremo argelino deu sempre preferência ao emblema gaulês. J. A.

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Belloumi tem cláusula de rescisão de €15 M

«Será mais uma época para promover um futebol atrativo»

Tomás Handel agradado com os métodos de Rui Borges ⊙ Médio vive o mercado de verão com muita tranquilidade ⊙ Aponta já à qualificação para a fase de grupos da Liga Conferência

Por
LUÍS MAGALHÃES

TOMÁS HANDEL foi um dos jogadores em maior destaque nos conquistadores na temporada transata, mas os rumores de mercado e uma possível saída não lhe tiram o foco.

«Vivo este período com muita tranquilidade. É normal depois de uma época de sucesso haver rumores de transferências, até porque o mercado está aberto. Mas tanto eu como os meus companheiros estamos focados na pré-época, em ajudar o Vitória. Temos o primeiro jogo daqui a mais ou menos um mês e a nossa energia está toda direcionada para esse momento», frisou o médio de 23 anos antes de mais um treino sob as ordens de Rui Borges, a quem elogia.

«Dias muito bons e positivos, com o novo treinador há novas metodologias, um trabalho diferente, mas pelo passado do mister e por aquilo que nos tem incutido, será mais uma época em que vai ser feita a promoção de um futebol atrativo. Isso é muito importante e vai haver, mais uma vez, valorização dos jogadores.»

Em 2023/2024, o Vitória bateu o recorde de melhor pontuação de sempre na Liga (63), pelo que a nova época vai ser mais exigente. «A fasquia está muito alta, não só pelas expectativas dos adeptos como do nosso grupo. No ano passado conseguimos bater o recorde de pontos e agora, claro, vamos tentar ser ainda melhores. Não vai ser nada fácil, mas com o trabalho diário acreditamos que podemos chegar lá», frisou.

A terminar, Tomás Handel definiu os primeiros objetivos. «Na Liga Conferência a ambição de todos é passar as pré-eliminatórias e entrar na fase de grupos.»

VITÓRIA SC

Tomás Handel, 23 anos, acredita que é possível superar o recorde de pontos na Liga: 63

Reforços bem integrados

VITÓRIA SC

Ramírez (esq.) mostrou-se bem-disposto

O treino de ontem teve 15 minutos abertos à comunicação social, pelo que foi possível perceber que Tomás Handel trabalhou à parte devido a um entorse no pé esquerdo. Telmo Arcanjo integrou os primeiros exercícios sem problemas, mas sob vigilância e João Mendes, que foi operado ao tornozelos esquerdo, não esteve no relvado.

Os reforços Samu e Jesús Ramírez compareceram bem-dispostos e o próprio Handel assegurou que estão a ser bem acolhidos. «Têm sido muito bem recebidos. O nosso grupo é fantástico nesse aspeto. Não terão dificuldades em integrar-se», sublinhou.

BOAVISTA

Cedência de Bruninho desbloqueada

➔ *Médio ofensivo de 24 anos chega do Atlético Mineiro para se valorizar na Europa*

O Atlético Mineiro desbloqueou a transferência de Bruninho para o Boavista. O médio ofensivo de 24 anos chega cedido até junho de 2025, depois de o clube de Belo Horizonte ter conseguido junto do Ceará, ao qual estava emprestado, a desvinculação do brasileiro.

O processo teve esse compasso de espera, mas até ser oficializado pelos axadrezados Bruninho terá ainda passar por bateria de exames médicos para confirmar a sua aptidão para competir. Este ano, o médio ofensivo, que também pode atuar como extremo, disputou 13 jogos com a camisola do Ceará, contudo, não caiu no goto dos adeptos do emblema de Fortaleza.

Com o empréstimo ao Boavista, o Atlético Mineiro pretende abrir novos horizontes para o futebolista e valorizá-lo na Europa. O Boavista é o sétimo clube ao qual Bruninho é cedido, depois de Sport Recife, Confiança, Juventude de Caxias, CRB, Guarani e Ceará. No currículo, o médio exibe dois campeonatos estaduais, um mineiro e outro cearense. P. S.

IMAGO

Bruninho vai conhecer o sétimo empréstimo, todos os anteriores no Brasil

MOREIRENSE

Agenda de pré--época divulgada

➔ *Testes com SC Braga e Famalicão no calendário; sete jogos de preparação no total*

O Moreirense vai realizar sete encontros de preparação tendo em vista a época 2024/2025, anunciou, ontem, o clube.
O plantel realizará exames médicos nos dois primeiros dias de julho, e no terceiro fará o primeiro treino sob as ordens de César Peixoto. Depois, iniciam-se os testes de pré-época. O SC Braga, a 10 de julho, é o primeiro de sete no espaço de sensivelmente três semanas e meia.
O último encontro de preparação será a 3 de agosto, frente ao Famalicão, uma semana antes de se iniciar a Liga, cujo arranque está agendado para o fim de semana de 10 e 11 de agosto. J. A.

GIL VICENTE

Cinco ensaios até à apresentação

➔ *Gilistas têm dois encontros com equipas espanholas; Rio Ave é o único clube da Liga na lista*

O Gil Vicente divulgou, ontem, a lista de jogos de preparação até ao arranque oficial da temporada 2024/2525. Antes do encontro de apresentação aos sócios no Estádio Cidade de Barcelos, a 31 de julho, contra os galegos do Deportivo da Corunha, a equipa técnica comandada por Tozé Marreco, em conjunto com a Direção, agendou cinco testes: sub-23 gilistas (13/07) e Penafiel (17/07), ambos em casa, seguindo-se SC Braga B (20/07), em Fão, Rio Ave (24/07), em Arcos de Valdevez, e Celta (26/07), em Vigo. A partida de apresentação aos sócios será a única aberta ao público, comunicou o clube. J. A.

SMS

- **COVILHÃ.** Filipe Maio é o mais recente reforço dos serranos. O defesa/médio de 25 anos chega proveniente do Amora. Na época transata realizou 27 jogos na Liga 3, com um golos e duas assistências.
- **BENFICA.** A guarda-redes Rute Costa, 33 anos, renovou contrato com o Benfica até 2027. «Muito feliz com esta renovação e ansiosa por iniciar trabalho», disse a guardiã, que chegou à Luz em 2022/2023, proveniente do Famalicão.
- **SC BRAGA.** Guerreiros anunciaram a renovação de contrato com a guarda-redes Aline Lima. A brasileira de 23 anos, contratada ao Famalicão, cumpriu a primeira época em Braga. Tapada pela titularíssima Patrícia Morais, somou apenas cinco jogos.

COPA AMÉRICA

Por
LUÍS FILIPE SIMÕES

ICON SPORTSWIRE

Danilo conta que nem um passe a cinco metros conseguia fazer na pior fase da depressão

DANILO quis abandonar o futebol

Danilo escreveu sobre dias de sofrimento no Real Madrid ⊙ Diz que foi salvo por um psicólogo ⊙ Uma campanha que está a dar que falar...

DANILO, defesa que chegou à Europa para jogar no FC Porto e foi depois contratado pelo Real Madrid, recorda dias de amargura na capital espanhola, com a enorme pressão de ter sido o defesa mais caro da história dos *merengues*, o que lhe provocou uma depressão e até o fez pensar em abandonar a carreira aos... 24 anos. O jogador de Juventus é uma das referências do Brasil na Copa América, mas ontem foi notícia por um artigo que escreveu no *The Player's Tribune*.

Danilo revela que a depressão o afetou de tal forma que isso se refletiu no que conseguia fazer em campo, onde Cristiano Ronaldo era já a grande figura.

«Durante a primeira temporada sofri uma depressão. Estava perdido, sentia-me inútil. Em campo não conseguia fazer um passe de mais de cinco metros, era como se não me conseguisse mexer. A paixão pelo futebol tinha desaparecido. Queria voltar para o Brasil e nunca mais jogar. Não me via como o *baianinho*, mas como o Danilo que tinha assinado contrato de 31 milhões de euros, como noticiavam os jornais, o defesa mais caro do Real Madrid», pode ler-se.

O defesa do Brasil passa depois ao momento que o levou a ponderar abandonar o futebol. Aconteceu em 2016/2017, num jogo da La Liga contra o Alavés.

«Theo Hernández roubou-me a bola cruzou para Deyverson marcar. Ganhámos por 4-1, mas é um erro que não se pode cometer no Real. Nunca me esqueci que cheguei a casa nessa noite e não consegui dormir. Escrevi no meu caderno: 'acho que é hora de abandonar o futebol'. Tinha 24 anos. Foi por essa altura que comecei a consultar um psicólogo e foi isso que salvou a minha carreira.»

Danilo reagiu e em Madrid ainda ganhou vários títulos: campeão da Espanha, duas Ligas dos Campeões, uma Supertaça Europeia e um Mundial de Clubes.

Agora, que poucos acreditam que o Brasil possa vencer a Copa América, Danilo pede paciência.

«Durante muito tempo, não fomos suficientemente bons. Isto não significa que não tentámos, que não nos dedicámos ou que não sentimos a dor da derrota. Não me interpretem mal, ninguém sabe o quanto cada um de nós se sacrificou para estar aqui. Abrimos mão de tudo pela seleção. Como sempre digo antes dos jogos, somos um grupo com muita fome, com muito orgulho de representar o país. Ao mesmo tempo, vemos e ouvimos o que é dito sobre nós. De alguma forma, não fomos capazes de mostrar o quanto estamos dispostos a sacrificar-nos por esta camisola. Aproveitei esse período de preparação para a Copa América para enfatizar que a única maneira de mudar essa imagem é dar tudo em campo», escreveu o internacional brasileiro.

Chile travado pelo Peru

O Chile, sempre candidato ao título na Copa América, não começou bem a competição e acabou por empatar sem golos frente ao Peru, que passou grande parte do encontro a defender, mas por vezes foi perigoso em saídas rápidas para o contra-ataque.

O Peru entrou em campo com três defesas e cinco médios, deixando claro que a estratégia passava por dar a bola ao Chile e confiar na velocidade dos dois homens da frente: Édison Flores e Lapadula. Resultou a abordagem ao jogo de Jorge Fossati, com os peruanos a terem mais remates enquadrados que o Chile, quatro contra um.

Os chilenos tiveram Eduardo Vargas como homem mais avançado, mas atrás dele Dávila, Alexis Sánchez e Diego Valdés. Mas nunca a bola entrou em zonas de finalização.

BRASIL ESCREVE-SE COM S

Nestes dias muito se tem falado do Brasil. Brasil com S e não com Z, como escrevem o países de língua inglesa. A CBF lançou a campanha *2This is Brasil* [*Isto é Brasil*] e no vídeo é dito que o Z é «rígido, quadrado, sem graça», enquanto o S tem nele as «curvas de vida».

«Como ter uma letra tão quadrada para um país onde se joga com a bola mais redonda? Nosso drible já nasce em forma de S, a gente até transforma o que é quadrado em bola ou em golo», ouve-se ainda no vídeo.

A CBF ainda acrescenta: «A letra S é usada como símbolo do espírito do nosso povo, representando o sorriso, o samba e a ginga que caracterizam a nossa cultura.»

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Argentina	1	1	0	0	2-0	3
2	Chile	1	0	1	0	0-0	1
3	Peru	1	0	1	0	0-0	1
4	Canadá	1	0	0	1	0-2	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Argentina-Canadá 2-0
(Álvarez, 49; L. Martínez, 88)
Peru-Chile 0-0

→ 2.ª JORNADA
Peru-Canadá 25/06 (23 h) Kansas
Chile-Argentina 26/06 (02 h) New Jersey

→ 3.ª JORNADA
Argentina-Peru 30/06 (01 h) Miami
Canadá-Chile 30/06 (01 h) Orlando

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	México	0	0	0	0	0-0	0
2	Equador	0	0	0	0	0-0	0
3	Venezuela	0	0	0	0	0-0	0
4	Jaimaica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Equador-Venezuela Última madruga Santa Clara
México-Jamaica Última madrugada Houston

→ 2.ª JORNADA
Equador-Jamaica 26/06 (23 h) Las Vegas
Venezuela-México 27/06 (02 h) Inglewood

→ 3.ª JORNADA
México-Equador 01/07 (01 h) Glendale
Jamaica-Venezuela 01/07 (01 h) Austin

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Estados Unidos	0	0	0	0	0-0	0
2	Uruguai	0	0	0	0	0-0	0
3	Panamá	0	0	0	0	0-0	0
4	Bolívia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Estados Unidos-Bolívia Hoje (23 h) Arlington
Uruguai-Panamá Amanhã (02 h) Miami

→ 2.ª JORNADA
Panamá-Estados Unidos 27/06 (23 h) Atlanta
Uruguai-Bolívia 28/06 (02 h) New Jersey

→ 3.ª JORNADA
Estados Unidos-Uruguai 02/07 (02 h) Kansas
Bolívia-Panamá 02/07 (02 h) Orlando

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	Brasil	0	0	0	0	0-0	0
2	Colômbia	0	0	0	0	0-0	0
3	Paraguai	0	0	0	0	0-0	0
4	Costa Rica	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

→ 1.ª JORNADA
Colômbia-Paraguai Amanhã (23 h) Houston
Brasil-Costa Rica 25/06 (02 h) Inglewood

→ 2.ª JORNADA
Colômbia-Costa Rica 28/06 (23h) Glendale
Paraguai-Brasil 29/06 (02h) Las Vegas

→ 3.ª JORNADA
Brasil-Colômbia 03/07 (02 h) Santa Clara
Costa Rica-Paraguai 03/07 (02 h) Austin

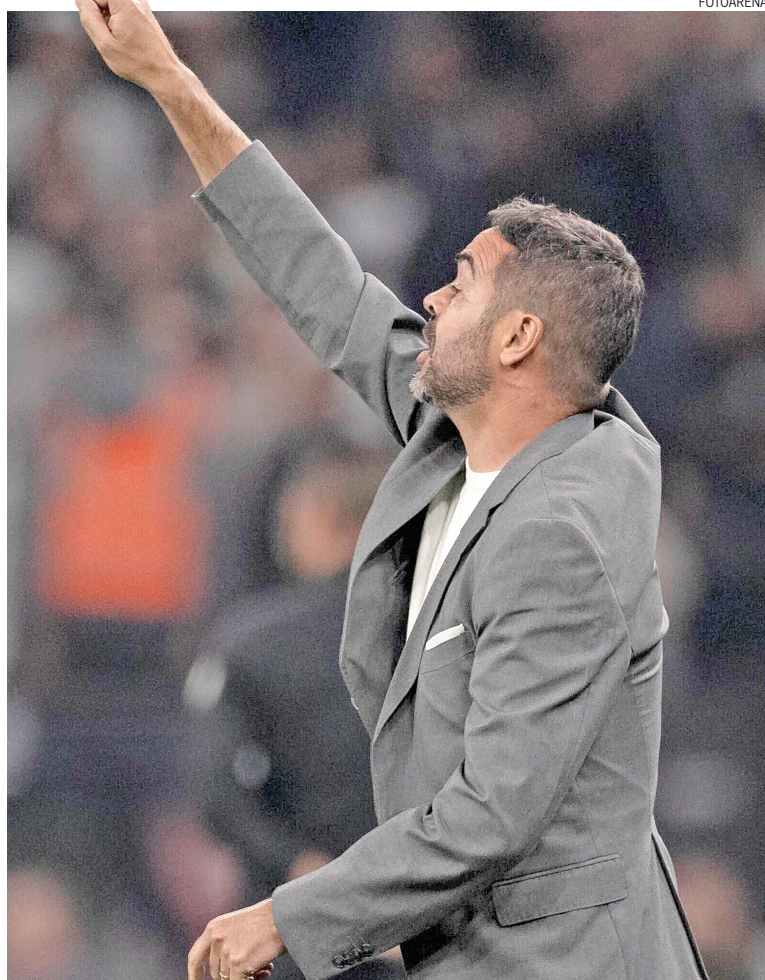
Botafogo perde com Criciúma e falha liderança

Equipa de Artur Jorge sofreu primeiro golo logo aos 10 minutos • Tobias Figueiredo em grande no centro da defesa da equipa da Santa Catarina • Adeptos do Fluminense ameaçam jogadores

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

O Botafogo precisava de vencer para dormir na liderança do Brasileirão, mas na deslocação a Santa Catarina a exibição foi pobre, com o Criciúma a saber sofrer e a aproveitar para somar mais três pontos, vitória, por 2-1. Assim, o Flamengo continua líder e o Palmeiras pode até terminar a 11.ª jornada no primeiro lugar se o Fla não ganhar o clássico de hoje com o Fluminense.

Com apenas 10 minutos de jogo, o Criciúma colocou-se em vantagem com golo de Gustavo Barreto e foi preciso esse tento para que o Botafogo despertasse e partisse em busca da reviravolta.

Se o intervalo chegou com os visitantes em desvantagem, o empate nasceu cedo, aos 55', por Lucas Halter, de cabeça. Mas quando se esperaria que a equipa de Artur Jorge não perdesse o domínio do jogo, foi o Criciúma a crescer, acabando por marcar o golo da vitória aos 84 minutos: o central Tobias Figueiredo, que foi titular, evitou o golo e lançou um contra-ataque perfeito que culminou com o golo de Arthur (84'). A fechar, Allano (jogou no Estoril e Santa Clara) marcou um golo fabuloso, mas foi anulado por fora de jogo.

FOTOARENA

Artur Jorge mexeu na equipa depois de primeira parte pobre, mas não foi suficiente

TENSÃO NO FLUMINENSE

Já se disse, hoje é dia de um dos mais apaixonantes dérbis do futebol mundial, o Fla-Flu, duelo dos dois gigantes do Rio de Janeiro. Se no líder Flamengo o momento é de desfrutar o bom arranque da campeonato, no Fluminense a última posição tem vindo a deixar os adeptos em fúria e ontem houve invasão ao centro de treinos e momentos de medo para alguns jogadores a quem foram pedidas explicações pelo desastroso percurso.

Concentrados à porta do centro de treino, os adeptos do Fluminense dificultaram a saída dos carros dos jogadores do local e foi necessária a intervenção de seguranças para evitar ações mais graves.

O defesa Marlon, o médio Alexsander e o avançado John Kennedy foram os principais visados dos protestos dos adeptos, que exigiram explicações ao diretor desportivo Fred pela má preparação da temporada e pediram a demissão de Fernando Diniz, treinador que levou o Fluminense à conquista da inédita Libertadores.

ALEMANHA

Oferta do Bayern por Palhinha

➔ ***Clube alemão não desiste do médio português e voltou a apresentar proposta ao Fulham***

O Bayern não desiste de reforçar o meio-campo com João Palhinha e, nesse sentido, fez chegar ao Fulham nova oferta pelo médio defensivo, de acordo com a *Sky Sports*. Segundo a publicação, a proposta pelo internacional português será um pouco abaixo dos 40 milhões de libras (cerca de €47 milhões), ou seja, os bávaros estarão dispostos a abrir mais os cordões à bolsa e chegar perto dos números pretendidos pelo clube londrino.

ESPANHA

Real Madrid acelera por Yoro

➔ ***Central do Lille prefere 'merengues', mas PSG, Man. United e Liverpool estão na corrida***

O Real Madrid não está na disposição de perder a corrida à contratação de Leny Yoro, jovem central de apenas 18 anos que foi uma das principais figuras do Lille depois de Paulo Fonseca ter apostado forte na sua promoção à primeira equipa.

O jornal *Marca*, sempre bem informado sobre as movimentações no mercado do Real Madrid, garante que o campeão europeu já iniciou conversações com o Lille e que terá, inclusivamente, apresentado uma proposta, havendo informações que o jogador acredita que juntar-se a Mbappé nos *merengues* seria a melhor opção para uma carreira que está ainda no início.

PANORAMIC

Paulo Fonseca lançou Leny Yoro

Mas o Real Madrid não está sozinho nesta corrida e um dos principais concorrentes é o PSG, que já avançou com uma proposta a rondar os 60 milhões de euros, o que terá tido resposta negativa por parte do Lille.

A favor do Real Madrid está igualmente a vontade do jogador, mas além do PSG também o Manchester United e o LIverpool têm Yoro referenciado.

BREVES

INGLATERRA

Chelsea garante Estêvão

O Chelsea oficializou a contratação do extremo brasileiro de 17 anos. O emblema londrino anunciou que o jogador irá chegar a Londres no verão de 2025, depois de completar 18 anos, mantendo-se às ordens de Abel Ferreira, no Palmeiras, até lá. O clube não revela os números do negócio, mas a imprensa inglesa fala em 31 milhões de euros.

Everton assina com Iroegbunam até 2027...

É a primeira contratação para a equipa em 2024/25: o Everton formalizou ontem a contratação de Tim Iroegbunam, médio inglês de 20 anos que estava ao serviço do Aston Villa. Os *toffees* pagaram 10,6 milhões de euros e o jogador assinou contrato até junho de 2027. Iroegbunam será companheiro dos portugueses João Virgínia, André Gomes, Youssef Chermiti e Beto.

ALEMANHA

Bayern de luto por Thomas Wilhelmi

Um dia triste para o Bayern, que ontem publicou nota de pesar pela morte de Thomas Wilhelmi, 57 anos, preparador físico da equipa alemã desde 2007. Os bávaros anunciam que fica o legado rico em troféus: 13 campeonatos, duas Ligas dos Campeões, dois Mundiais de Clubes e sete Taças da Alemanha.

Olise será reforço para Vincent Kompany

Michael Olise já terá escolhido o Bayern, que por ele pagará verba entre os 71 e os 83 milhões de euros. O novo treinador dos bávaros, Vincent Kompany, conhece bem o avançado francês de 22 anos que na época passada marcou 10 golos em 19 jogos pelo Crystal Palace.

CHINA

Beijing Guoan ganha e está nos oitavos de final da Taça

O Beijing Guoan, de Ricardo Soares, está nos oitavos de final Taça da China após golear, fora de casa, o Suzhou Dongwu, por 4-0. Marcaram os golos Zhang Xizhe (22'), Lin Liangming (35'), Yu Dabao (76') e Wang Ziming (81'). Dabao jogou em Portugal nos juniores do Benfica, Aves, Mafra e Olivais e Moscavide.

ARÁBIA SAUDITA

Nacho no Al Qadsiah

Nacho Fernández, 34 anos que está em final de contrato com o Real Madrid, está de malas feitas para a Arábia Saudita e o destino é o Al Qadsiah. O defesa já terá realizado exames médicos e segundo a *Marca* vai assinar por duas épocas e receberá 10 milhões de euros livres de impostos.

Treinador do Benfica Nuno Resende crê que a sua equipa pode vencer em casa do FC Porto

SL BENFICA

HÓQUEI EM PATINS

por
RICARDO JORGE COSTA

Águia quer roubar fator-casa ao dragão

Jogo 3 da final do campeonato hoje na Dragão Arena ⊙ FC Porto e Benfica empatados ⊙ E são unânimes sobre importância das vitórias caseiras

O terceiro jogo da final do *play-off* do Campeonato Nacional de hóquei em patins, hoje, entre FC Porto e Benfica, o segundo na Dragão Arena, colocará um dos arquirrivais em vantagem, após a prevalência do fator casa nas primeiras partidas (1-1).

Os dragões venceram o clássico de abertura, por 5-3 no prolongamento, e as águias igualaram a final — que se decide à melhor de cinco jogos, ao terceiro triunfo de uma das formações — ganhando por 5-2 na Luz. Os azuis e brancos procurarão, a partir das 15 horas, manter a vantagem do fator-casa, de disputar três partidas no seu recinto, a derradeira (a quinta da série) se necessário em caso de empate — e os encarnados anulá-la, revertendo-a em benefício próprio, que lhe permitiria, ao quarto duelo, no seu pavilhão, em caso de vitória, revalidar o título.

Começando o discurso precisamente pelo reconhecimento da preponderância que o fator-casa tem tido nesta final, o treinador do Benfica, Nuno Resende, considera, todavia, que a sua equipa mostrou mais argumentos no primeiro jogo na Dragão Arena, do que o adversário na Luz, e crê na possibilidade de materializar esse ascendente na quebra, ainda inédita, dessa vantagem. «Não há forma de negar que *[o fator-casa]* dá uma força extra às equipas, mas temos de combater isso com mais rigor, tentando tirar-lhes o registo em que eles são fortes, e, o contrário também, ou seja, aproveitar aquilo em que eles podem ter alguma fragilidade. Sabemos que eles em casa valem mais, da mesma forma que nós também, embora eu ache que fizemos um jogo extremamente interessante no Dragão. E a replicar, sendo mais competentes na forma como reagimos à perda e controlamos as transições», refere o técnico dos encarnados, que recuou à partida na Invicta para sustentar, com detalhe, a sua perceção que o Benfica fez boa exibição.

«Foi na transição ofensiva deles que ganharam o jogo no Dragão, embora tivéssemos feito um trabalho excelente na contenção, na forma como perdemos a bola e na forma como chegámos à baliza. Mas temos de ainda ser mais fortes. E depois, na transição ofensiva, principalmente — porque o jogo está a ser discutido muito nisso —, sermos mais eficazes. Criámos muitas situações, tivemos mérito na forma como saímos, e bem, no Dragão Arena, mas não fomos eficazes na finalização. Temos de ser muito mais competentes. Se o conseguirmos e aumentarmos a eficácia, podemos discutir o jogo», sublinhou Nuno Resende, em declarações à BTV, que fala em bom momento dos campeões nacionais.

«Estamos a passar um bom momento neste *play-off*. Temo-lo provado ao nível da qualidade de jogo e dos resultados, mas acredito que até ao jogo iremos aumentar principalmente os níveis de energia, que é fundamental. Em termos motivacionais estamos serenos, tranquilos. Sabemos da dificuldade, sabemos que estamos numa final com um adversário extremamente competente, estamos felizes, mas não excitados. Acho que o facto de ser a terceira final seguida dá-nos a consistência e a experiência que também são muito necessárias nestes momentos. Mesmo nos jogadores mais jovens, tem-se visto esse crescimento que eles têm tido, que tem sido fundamental, e é este equilíbrio que eu espero que no domingo tenhamos, porque certamente vamos passar dificuldades, vamos passar momentos difíceis e a serenidade vai ser fundamental», frisa o treinador, de 48 anos.

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final	
FC Porto–Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 4-4 (1-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	Benfica apurado
Oliveirense–OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	Oliveirense apurada
Sporting–SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	Sporting apurado
➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais	
FC Porto–Sporting	**3-2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 5-5 (2-0 gp)	FC Porto apurado
Benfica–Oliveirense	**3-2**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2; Jogo 5: 6-1	Benfica apurado
➔ 'Play-off' ➔ Final	
FC Porto–Benfica 5-3 (após prol.)	**1-0**
Benfica-FC Porto 5-2	**1-1**
FC Porto–Benfica	**Hoje (15 h)**
Benfica–FC Porto	**26 junho (20 h)**
FC Porto–Benfica*	**30 junho (15 h)**

* Se necessário

«Queremos ter 'match point'»

➔ ***Portista Carlo Di Benedetto destaca a vitória para manter fator-casa e diz-se confiante***

O portista Carlo Di Benedetto enfatiza a importância de a sua equipa «passar novamente para a frente» da série da final. «Sabíamos desde o início da época que era muito importante ficarmos em primeiro na fase regular para termos o fator-casa a favor. Como estamos a ver, é muito importante», declarou o internacional francês aos canais de comunicação do FC Porto.

«Entramos em todos os jogos para ganhar, seja em casa ou fora. Agora o jogo é em nossa casa e queremos muito ganhar, queremos fazer o 2-1. Sendo o jogo em nossa casa, temos ainda mais vontade de passar novamente para a frente da eliminatória. Sabemos que temos de deixar tudo na pista em todos os jogos», referiu o avançado, de 28 anos.

«Antes de mais, é muito importante recuperar física e emocionalmente. Já levamos 10 ou 11 meses de temporada e isso é muito importante. Depois, quando acaba um jogo, temos de pensar logo em preparar o próximo. Já sabemos o que eles fazem e eles já sabem o que nós fazemos, por isso o que faz a diferença é a vontade e quem quer mais este título. Em nossa casa, temos de ser sempre nós a querer mais e isso tem de fazer a diferença», acrescenta o mais velho do clã Di Benedetto nesta final, em que defronta o irmão Roberto Di Benedetto, do Benfica.

«Eles sabem que, se perdem aqui, ficamos nós com o *match point*, mas o inverso também pode acontecer. Mas só temos de pensar em fazer o 2-1 e não ter medo de nada, nem de ninguém e só focados em vencer. Estamos conscientes dos nossos pontos fortes e nos deles», concluiu o hoquista gaulês, que já marcou dez golos em nove jogos em que participou neste *play-off*.

FPP

Carlo Di Benedetto entre os benfiquistas Carlos Nicolía (à esq.) e Zé Miranda, no jogo da Luz

Lando Norris voa para a 'pole'

Britânico roubou 1.ª posição a Verstappen na última volta da qualificação • Primeiro McLaren a partir da frente da grelha, em Barcelona, desde 2005 • Mercedes supera rivais da Ferrari

por
JOÃO PEDRO SANTOS

PELA primeira vez desde 2005, um carro da McLaren vai partir na frente da grelha do Grande Prémio de Espanha. Foi Lando Norris que, ao conseguir a 2.ª *pole* da carreira, chamou as atenções para si, depois de *roubar* a posição a Max Verstappen (Red Bull), na última chance da terceira fase de qualificação (Q3), batendo o rival neerlandês por apenas 0,020 segundos, mas com saudável distância para o 3.º classificado, (0,318 s) Lewis Hamilton, em Mercedes.

«Foi uma volta praticamente perfeita», adiantou o piloto de 24 anos, na entrevista rápida após a prova. «Ainda assim, foi por pouco, mas muito, muito feliz. Diria que foi a minha melhor *pole*», admitiu. «Temos sido rápidos nos últimos dois meses, desde Miami temos sido muito fortes. Estou muito feliz por estar na pole. Sei que vai ser difícil contra o Max [*Verstappen*] e contra o Lewis [*Hamilton*], mas agora estamos aqui para ganhar», confiou.

Ligeiramente ofuscada pela volta de Lando Norris, foi a Mercedes, que não deixou de voltar a mostrar bons indicadores, dando seguimento ao positivo Grande Prémio do Canadá, onde George Russell foi o mais rápido na qualificação. Ontem, se o heptacampeão mundial fechou os lugares do pódio, o colega de equipa do construtor alemão, Russell, foi 4.º, significando que a Mercedes superou Charles Leclerc (5.º) e Carlos Sainz (6.º), pilotos dos principais *derrotados* no topo da classificação, a Ferrari.

A Alpine, já com Flavio Briatore de regresso ao *paddock* como consultor escuderia francesa, confirmou as boas prestações dos treinos cronometrados, já que Pierre Gasly colocou o A523 num respeitável 7.º posto, batendo Esteban Ocon, que mesmo assim integrou o *top-10* da Q3 (9.º).

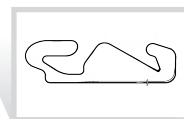
Sergio Pérez, da Red Bull, não deslumbrou, mas não desapontou. Depois de ter sido eliminado na Q1 dos dois GPs anteriores, o mexicano regressou à Q3, no meio dos Alpine, mas, vai servir penalidade de três posições — referente ao GP do Canadá —, sendo relegado para 11.º, *promovendo* Fernando Alonso a 10º.

Oscar Piastri vai partir de 9.º, porém, porque comprometeu a Q3 com dois erros que se revelaram fatais, uma vez que, nas duas voltas que fez, ultrapassou os limites da pista, obrigando os comissários de corrida a anular ambos os tempos que registou.

Apesar de não poder contar com a ajuda de Piastri na frente, Norris tem uma estatística que pode alimentar esperanças de vencer em Barcelona, uma vez que nas últimas 33 corridas do GP de Espanha, 30 foram vencidas pelo piloto que partiu da *pole*. Hoje, o britânico, no seu MCL38, procurará confirmar essa estatística, numa prova inicia às 14 horas de Portugal Continental .

IMAGO

Lando Norris consegue segunda 'pole' da carreira, depois de ter feito o mesmo no Grande Prémio da Rússia, em Sochi, em 2019

ESPANHA 10
➔ circuito de Barcelona
➔ Hoje ➔ 14 h

Número de voltas
66
Perímetro total
4.657 km
Distância total
307.236 km
Volta mais rápida
1.16,330
Max Verstappen (Red Bull)
(2023)
Vencedor em 2023
Max Verstappen (Red Bull)

grelha de partida

Pos.	Tempo	Piloto	Equipa
1	1.11,383 m	Lando Norris	McLaren
2	1.11,403 m	Max Verstappen	Red Bull
3	1.11,701 m	Lewis Hamilton	Mercedes
4	1.11,703 m	George Russell	Mercedes
5	1.11,731 m	Charles Leclerc	Ferrari
6	1.11,736 m	Carlos Sainz	Ferrari
7	1.11,857 m	Pierre Gasly	Alpine
8	1.12,125 m	Esteban Ocon	Alpine
9	1.12,011 m	Oscar Piastri	McLaren
10	1.12,125 m	Fernando Alonso	Aston Martin
11	1.12,061 m	Sergio Pérez*	Red Bull
12	1.12,227 m	Valtteri Bottas	Kick Sauber
13	1.12,310 m	Nico Hulkenberg	Haas
14	1.12,372 m	Lance Stroll	Aston Martin
15	1.12,738 m	Zhou Guanyu	Kick Sauber
16	1.12,937 m	Kevin Magnussen	Haas
17	1.12,985 m	Yuki Tsunoda	Racing Bulls
18	1.13,075 m	Daniel Ricciardo	Racing Bulls
19	1.13,153 m	Alexander Albon	Williams
20	1.13,509 m	Logan Sargeant	Williams

*Cumpre penalização de três lugares

TÉNIS

Primeira final em relva para Sinner

➔ *Italiano superou Zhizhen Zhang e vai defrontar Hubert Hurkacz, que derrotou Alexander Zverev*

Jannik Sinner avançou, ontem, para a final do ATP 500 de Halle, na Alemanha, sendo esta a primeira que atinge numa prova jogada em relva.

A defrontar o chinês Zhizhen Zhang (42.º *ranking* masculino), o italiano precisou apenas de dois parciais para vencer (6/4 e 7/6 [7-3]), mas nem por isso teve tarefa fácil. Num encontro bastante equilibrado, o transalpino só teve uma oportunidade no para quebrar o serviço asiático e aproveitou-a num momento crucial do primeiro parcial, uma vez que ficou a vencer por 5/4 e no seu jogo de serviço adiantou-se no marcador.

E no segundo, deu-se um braço de ferro entre os dois semifinalistas, ambos muito sólidos no serviço, vencendo 80% dos pontos na primeira pancada. Porém, no desempate, voltou a valer a frieza de Sinner, subindo de rendimento quando precisava, para derrotar Zhang.

O italiano vai enfrentar, hoje (13 horas), na final, Hubert Hurkacz, que voltou a mostrar que é especialista nesta superfície. O polaco, que vai atingir a melhor posição da carreira na próxima atualização do *ranking* (7.º), disparou 17 ases e impôs ao vice-campeão de Roland-Garros e 4.º tenista mais bem classificado da atualidade, Alexander Zverev, por 2-0 (7/6 [7-2] e 6/4), num duelo em que teve de salvar quatro pontos de quebra de serviço. J.P.S.

IMAGO

Jannik Sinner celebra vitória contra Zhang

TÉNIS DE MESA

Sporting conquista 'triplete'

➔ *Leões vencem, pelo 9.º ano consecutivo, o campeonato nacional; Jieni Shao eliminada na Nigéria*

O Sporting sagrou-se, ontem, campeão nacional de ténis de mesa, pelo nono ano consecutivo, triunfo que confirma o *triplete* para os leões, depois de já terem conquistado a Taça de Portugal e a Supertaça.

No multidesportivo do Estádio José Alvalade, a formação lisboeta, composta por Diogo Carvalho, Diogo Silva, Diogo Chen, Bode Abiodun e o treinador Chen Shi Chao, impôs-se ao GDCS Juncal, por 3-0, repetindo o resultado do primeiro encontro da eliminatória, para vencer o troféu. Este é 41.º título na modalidade para o clube leonino, que soma ainda 35 Taças de Portugal e 18 Supertaças.

Na Nigéria, Jieni Shao terminou a sua campanha no WTT de Lagos. Depois de ultrapassar com relativa tranquilidade os oitavos de final, a olímpica portuguesa foi eliminada nos quartos de final da prova realizada na capital nigeriana. Foi contra Yijie Ding, jogadora chinesa de apenas 16 anos e 504.ª classificada mundial, que a mesa-tenista de 35 anos perdeu.

Apesar de vencer o primeiro set, Shao, 57.ª, cedeu as próximas três partidas, fixando o resultado final com os parciais de 7-11, 11-9, 11-4 e 11-9.

Devils e Navigators na Superbowl portuguesa

CAMPEÕES DE PORTUGAL

2011/12	Navigators
2012/12	Navigators
2013/14	Navigators
2014/15	Navigators
2015/16	Navigators
2016/17	Navigators
2017/18	Lisboa Devils
2018/19	Lisboa Devils
2019/20	Portuscale Dragons
2020/21	Lisboa Devils
2021/22	Não se realizou devido ao Covid
2022/23	Cascais Crusaders
2023/24	Cascais Crusaders

Campeão da Liga portuguesa conhecido hoje e será lisboeta ⊙ 'Quarterbacks' das equipas fazem a antevisão de jogo que se prevê emocionante ⊙ Transmissão em direto n'A BOLA TV

HOJE há Superbowl em Portugal! Ou *Portugalbowl*. Ou qualquer outro nome criativo que alguém queira dar-lhe! O facto é: Lisboa Devils e Lisboa Navigators vão disputar o título da 14.ª final da Liga Portuguesa de Futebol Americano (LPFA).

O palco da final portuguesa será o Estádio Francisco Lázaro, casa dos Devils e do Clube de Futebol Benfica, em Lisboa. O *kick-off* está marcado para as 16 horas e o jogo terá pela primeira vez transmissão televisiva em direto, n'A BOLA TV.

Os Lisboa Devils vão para a quarta final consecutiva. Foram três vezes campeões e celebraram o título pela última vez em 2019. Do outro lado encontramos os Lisboa Navigators, equipa histórica, que ganhou as seis primeiras edições da Liga, e que desde 2015 está arredada das finais. Ao contrário dos Devils, os Navigators nunca perderam qualquer final.

Devils e Navigators nunca se encontraram na final, mas conhecem-se bem, pois é a 16.ª vez que se defrontam, com vantagem para os Devils (9 contra 6 vitórias). Este ano, as equipas já se defrontaram uma vez, em casa dos Navigators, com triunfo dos *Navs* por 18-13.

D.R.

Lisboa Devils ou Lisboa Navigators sucederão aos Cascais Crusaders no historial dos campeões portugueses de futebol americano

Bernardo Solipa, *quarterback* dos Lisboa Devils, será uma das figuras da final. Das suas mãos sairão os passes com que os Devils tentarão chegar aos *touchdowns* que poderão valer-lhes o quarto título. «Este foi um ano de altos e baixos para os Devils, mas conseguimos dar a volta por cima, especialmente nos dois últimos jogos. Perdemos na primeira fase com os Navigators, mas hoje nem nós somos a mesma equipa nem eles», antecipa, confiando que a sua equipa tem condições para hoje chegar ao quarto título.

Do lado contrário estará Tiago Ladeira, *quarterback* dos Navigators. Num cenário de amadorismo, e após seis títulos consecutivos nas primeiras seis edições da prova e — desde então — ausência das finais, o que mudou na equipa das Laranjeiras? A resposta chega na ponta da língua: «A assiduidade da equipa aos treinos! Conseguimos ter o dobro da assiduidade por treino. O resto tem sido um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, quer seja pelo facto de termos adquirido a experiência necessária, quer tenha sido pela diferença que os novos jogadores fazem. Chegamos confiantes à final, pois este ano vencemos os Devils e os Crusaders, finalistas da época passada», diz, embora reconhecendo que a sua equipa tem «várias arestas por limar».

O futebol americano está em crescimento em Portugal, e num momento de mudança: há eleições marcadas para 29 de junho para a Federação Portuguesa, e duas listas avançam para suceder a Rui Pedro Soares, antigo presidente da Federação e líder da antiga equipa de futebol profissional B SAD. Uma das listas é liderada por Pedro Esteves e outra por Vasco Sousa, nomes bem conhecidos do panorama do futebol americano em Portugal.

NATAÇÃO

Portugueses em finais europeias

➔ ***Gabriel Lopes e Ana Rodrigues entre os 8 melhores de 200 m estilos e 50 m bruços, respetivamente***

Dois nadadores portugueses vão, hoje, disputar finais no último dia dos Europeus de natação, que se realizam em Belgrado, na Sérvia, uma vez que Gabriel Lopes e Ana Pinho Rodrigues carimbaram passaporte para as derradeiras provas de 200 metros estilos e 50 m de bruços, respetivamente.

A tarde ficou marcada pelo atraso das competições, devido à forte chuva que fustigou a capital sérvia, mas não impediu que a nadadora da Escola Desportiva de Viana terminasse a sua série em 2.º, em 31,34 segundos, e 6.ª melhor do agregado das semifinais, valendo à nadadora de 30 anos a primeira final da carreira em Europeus, que revelou à Lusa estar «superfeliz».

Depois, foi a vez de Gabriel Lopes repetir a proeza. O nadador, que apenas ontem se estreou na competição, acabou em 4.º na sua prova, e cujo tempo (1.59,63 m) valeu a sétima melhor marca do conjunto das meias-finais. Apesar do bom resultado, o nadador do Louzan/Efapel, referiu que a tarde foi «caótica», devido ao reajustamento do calendário, face às condições climatéricas. Porém, assumiu que chuva não fez diferença.

Hoje, Francisca Martins é a primeira portuguesa a competir, participando nas eliminatórias de 400 metros livres. Só da parte da tarde é que Ana Pinho Rodrigues (17.35 h) e Gabriel Lopes (18.07 h) disputam as finais europeias.

FPN

Gabriel Lopes qualificou-se com sétimo melhor tempo das meias finais, em 1.59,63 minutos

pcunha@abola.pt

por PAULO CUNHA*

'Hat trick'

Neves para não fazer frio

Rui Costa está obrigado a colocar João Neves ao nível dos mais bem pagos do Benfica. Caso contrário...; Pritchard e Francisco; boina e barrete

1 João Neves é o melhor jogador do Benfica e, aos 19 anos, ligado ao clube desde 2016, é o ativo mais valioso dos encarnados. À qualidade que exibe em campo, junta outras que em tempos idos — pré-Lei Bosman, quando não era tão difícil proteger os nossos talentos dos campeonatos endinheirados — fariam dele um futebolista para uma vida inteira de águia ao peito. Incrível o caráter que revelou ao querer jogar em Toulouse, logo após a morte da mãe, e ao dar a cara na *flash interview* sentenciada a goleada de mão-cheia no Dragão ante o FC Porto.

Com contrato até 2028, assinado em agosto de 2023, desde há várias semanas que o médio estará a negociar um novo vínculo, ainda longe de se adivinhar fumo branco para a conclusão do processo. Qualquer proposta de Rui Costa para uma renovação que não coloque João Neves no topo da lista dos mais bem pagos do plantel, só merece como resposta um simples... não. No cume da montanha salarial do Benfica, não pode faltar Neves, sob pena do clima poder esfriar bastante...

2 De Boston a Leipzig, do decisivo Jogo 5 da final da NBA, entre Celtics e Mavericks, ao inicio da aventura da Seleção Nacional no Europeu, diante da Chéquia, dois pratos *gourmet* na última terça-feira, o primeiro à 1.30 de Portugal continental, o segundo às 20, espetáculos imperdíveis para quem é apaixonado — como eu — por ambas as modalidades.

Quando festejei no enorme Atlético Clube de Portugal dois títulos nacionais de basquetebol, em 1987 (juvenis) e 1989 (juniores), na semana passada, portanto, era do domínio da ficção científica imaginar com os meus inesquecíveis companheiros dessas epopeias um português na então liga dominada por Magic Johnson e Larry Bird — agora pensar que teríamos um dia um compatriota, no caso o grande Neemias Queta, com um anel de campeão, isso, nem no sonho mais cor de rosa.

No duelo que consagrou os Celtics, no TD Garden, a quatro segundos do intervalo Joe Mazzulla fez saltar do banco, em estreia nessa noite, Payton Pritchard, enquanto Luka Doncic, estrela dos Dallas, tentava a sorte da linha de lance livre. O esloveno falhou o segundo, Al Horford ganhou o ressalto, passou a bola a Pritchard, este driblou uma vez e antes da linha de meio-campo lançou certeiro com a rede a balançar já o tempo se esgotara no trajeto mágico até se consumar o *buzzer beater*. No Jogo 2 vira-se filme igual, no final do terceiro período, e na carreira do base norte-americano há outros exemplos de jogadas tiradas a papel químico a provar que o impossível, naquelas mãos, pode tornar-se realidade.

Se Roberto Martínez é fã de *basquetebol*, não sei, mas a entrada de Francisco Conceição aos 90 minutos do desafio frente aos checos (escrevo antes do jogo com a Turquia), para jogar os quatro de compensação (juntamente com Pedro Neto e Nélson Semedo), fez-me lembrar a aposta de Mazzulla em Pritchard.

Ao soar do gongo, as duas foram premiadas com três pontos, bafejadas pela sorte que faz campeões, compreensível a opção do técnico de 35 anos no especialista dos Celtics em milagres na luta contra o relógio, difícil de perceber a decisão do espanhol, demasiado tardia, apesar de ter resultado em cheio. Três dos suplentes utilizados por Martínez, recorde-se, estiveram no golo da vitória portuguesa — Gonçalo Inácio desmarcou Pedro Neto, que cruzou e Francisco Conceição concretizou.

Após 112 dos 341 segundos que jogou, o extremo (ainda) do FC Porto marcou, justificou no relvado a fama — e o proveito — de espalha-brasas e desempenhou papel semelhante ao de Payton Pritchard.

3 Podia ser o início de uma anedota... Sabem aquela do treinador português contratado para orientar o Vasco da Gama e que ao fim de quatro jogos em 18 dias foi despedido por ter um empate (Cruzeiro) e três derrotas (Flamengo e Palmeiras, favoritos no Brasileirão, e Juventude). Álvaro Pacheco atravessou o Atlântico de boina e enfiou um barrete — que não perdoe um cêntimo da indemnização a que terá direito.

*Jornalista

psousa@abola.pt

Estádio do Bolhão

por PASCOAL SOUSA*

Um certo verão quente

ESTE ano o verão apareceu carrancudo, mas quando aparece faz-me viajar a 1980, tinha oito anos. Eu e os meus amigos só pensávamos em bola. Com dose de ousadia, entrávamos clandestinamente no pelado de Os Lusitanos, clube de Santa Cruz do Bispo, de onde éramos irremediavelmente corridos pelo zelador. No largo da Igreja principal, o padre depressa vinha à porta, alertado por meia dúzia de carpideiras, para nos escorraçar. Jogar à bola em sossego era possível longe dali, pedalando até ao Monte São Brás, de preferência numa bicicleta sem travões — travar era para os fraquinhos. Nesse verão vimos o nosso espaço secreto ocupado por mais de uma dezena de jogadores do FC Porto. Dissidentes, relatavam os jornais, que ali treinavam em solidariedade com Pedroto e Pinto da Costa, chefe do departamento de futebol que fora exonerado por Américo Sá. Só conhecia Pedroto. Eu e ao meu grupinho pouco nos importava quem eram. Queríamos era que — por assim dizer — fossem pregar para outra freguesia.

Nem todas as mudanças são pacíficas. Foi isso que o verão de 1980 nos ensinou a todos

Fazíamos muito barulho. Tenho a memória fresca de Hernâni Gonçalves, o *Bitaites*, a puxar pelo físico dos jogadores e de Oliveira, de bigode farto, a dar o berro da ordem: «Calem-se, pá!» Cala-te tu, respondíamos baixinho. Hoje rio-me do nosso atrevimento. Estava longe de imaginar que me cruzaria com António Oliveira mais tarde. Remate da história: nesse ano comprei uma caderneta de cromos. Sai-me o Oliveira a cores a dar toques numa bola, vestido à Penafiel. Que pinta. Penafiel é longe, meditei. Ao São Brás não volta de certeza. Não antevejo outro verão quente igual a este, nem no FC Porto nem em clube nenhum do palco profissional. Mas o verão de 2024 anuncia que nem todas as mudanças são pacíficas. É o que o presente nos vai dizendo...

*Jornalista

por JOHN MCCALL/IMAGO

Bola do Mundo

Stanley Cup (ao rubro) decide-se no Jogo 7

Após vencer os três primeiros jogos (3-0, 4-1 e 4-3), os Florida Panthers ficaram a uma vitória do título da NHL, mas já desperdiçaram três 'match points' (1-8, 3-5 e 1-5) frente aos Edmonton Oilers, pelo que a Stanley Cup (assim é batizada a final da NHL) vai para o decisivo Jogo 7, agendado para amanhã (já terça-feira em Portugal)

por
DIOGO LUÍS

Mercado de valores

O que Rui Costa não quer perceber

No Benfica, quem estava a gerir anteriormente são praticamente os mesmos que estão a gerir agora

AS últimas assembleias do Benfica ficaram marcadas por muita contestação dos sócios presentes. Todos percebem que, internamente, o clube está a atravessar uma fase atribulada. A demissão de Luís Mendes, o número dois da estrutura, a poucos dias das assembleias de 15 de junho, demonstra na perfeição o estado em que se encontra a atual administração: pressionada e desunida.

Os critérios de uma boa gestão

SER dirigente ou administrador de um clube/SAD, de uma Liga ou FPF implica uma grande responsabilidade. A responsabilidade traz consigo exigência. Ninguém pense que gerir um clube é fácil, bem pelo contrário. Um clube é uma empresa especial. Os *clientes* dos clubes são muito apaixonados, são pessoas de todas as áreas e tanto podem estar eufóricos como deprimidos. O desporto traz ao de cima a irracionalidade na grande maioria dos adeptos, independentemente da sua profissão ou extrato social. Este contexto faz com que a missão de quem gere seja ainda mais complexa. Contudo, parece-me que é no ponto de partida que se deve clarificar tudo. Em primeiro lugar, tem de existir a perceção de que quem gere está ao serviço da instituição e não o que (muitas vezes) parece passar-se em Portugal, ou seja, que a instituição está ao serviço de quem gere. Para que isto aconteça é fundamental que existam seis critérios bem definidos: transparência, responsabilidade, fiscalização, qualificações profissionais, independência e idoneidade.

Critérios 'vs.' contexto Benfica

SE analisarmos a gestão do Benfica, na última década, percebemos que a maior parte destes critérios não esteve presente. Começando pela transparência, percebemos que muitas das decisões que foram tomadas em várias áreas, dentro do universo Benfica, foram pouco transparentes. A suposta auditoria apresentada demonstra isso mesmo. Jogadores contratados sem lógica, comissões milionárias pagas a agentes e a empresas, cujos beneficiários efetivos não estão identificados. No meio de tudo isto, percebemos que ninguém tem a responsabilidade das decisões e que, como é norma em Portugal, os responsáveis foram os que estavam a gerir anteriormente. No caso do Benfica, o cenário é mais complexo. Porquê? Porque quem estava a gerir anteriormente são praticamente os mesmos que estão a gerir agora!! Então como é que uma administração se pode ausentar de responsabilidade quando muitos dos seus elementos sempre estiveram presentes? Podem alegar que não sabiam o que se passava, mas se não sabiam o que estavam lá a fazer? É aqui que entra o critério de fiscalização. Os membros de uma administração devem ser os primeiros a fazerem a fiscalização uns dos outros. É um dos princípios de uma organização saudável. Todos remam para o mesmo lado, mas todos se fiscalizam uns aos outros para evitar que o poder fique desvirtuado. É ainda fundamental existirem mecanismos internos de controlo. A independência é outro dos critérios essenciais. Quando refiro independência, estou a mencionar a ausência de conflitos de interesse. A pergunta que muitos adeptos colocam é se existe e tem existido independência total dos quadros de gestão do Benfica.

GRAFISLAB

Rui Costa enfrenta diversos desafios ao nível da gestão

Neste ponto, não é preciso procurar muito, uma vez que saiu publicamente um exemplo de um possível conflito de interesse que nunca foi investigado internamente e que não fez soar as campainhas à administração do Benfica. Estou a referir-me à empresa ATM de manutenção geral das instalações do Benfica. Foi escolhida através de um concurso interno. O mais estranho é que, como foi noticiado, o ex-administrador Miguel Moreira, passados alguns meses de ter saído do Benfica com uma indemnização, foi nomeado presidente da empresa em questão. Este simples facto não é por si só estranho? Será que existiu conflito de interesses por parte de um membro da administração encarnada? O processo de seleção foi devidamente analisado? Ninguém sabia desta questão? Alguém pretendeu esclarecer os adeptos sobre esta tema?

Críticas 'vs.' contexto Benfica

AS críticas são fundamentais para todas as organizações evoluírem. Admito que quem está há muito tempo no poder não tem a mesma ideia, porque o tempo pode criar vícios, pode reduzir os mecanismos de controlo (se é que alguma vez existiram), e pode dar a ilusão de que se está acima da lei. Quando as administrações que estão há muito tempo no poder são criticadas, acabam por criar narrativas que lhes interessam e que lhes permitem perpetuar-se no poder. Assim, as críticas são combatidas, não com esclarecimentos, mas com a retórica de que quem critica quer fazer um *assalto ao poder*, tem uma agenda ou apenas quer destabilizar e só quer o mal do clube. Para os mais distraídos, esta foi a estratégia seguida por Jorge Nuno Pinto da Costa no FC Porto na última década e, mais vincadamente, nas últimas eleições. Todas as críticas foram combatidas com este discurso populista. Voltando ao Benfica, este também é o caminho que tem vindo a ser seguido. O que me parece é que a administração de Rui Costa não está preocupada em esclarecer os adeptos em muitas questões fundamentais: o saco azul (faturas falsas?), as inúmeras transferências ou comissões, os conflitos de interesse que existem dentro do clube, o real orçamento de cada modalidade, e não um orçamento global sem distinção, para os adeptos perceberem qual o real investimento/custos/receitas associados a cada modalidade e poderem avaliar a gestão, entre outras coisas. A ideia que passa é que, ao contrário do que referiu recentemente Frederico Varandas, que gere para o clube e não para as eleições, no caso do Benfica parece que o caminho que está a ser seguido é outro.

Os exemplos de Sporting e FC Porto

RUI COSTA enfrenta ainda outro obstáculo que no passado não existia. Com os recentes acontecimentos e renovações das administrações no Sporting e Porto, os adeptos do Benfica não querem ficar para trás. O exemplo mais recente do FC Porto acaba por fazer com que muita gente tenha receio do que se passa dentro do Benfica e tema que o caminho que está a ser seguido possa levar a uma situação final como a do rival azul e branco. A ascensão de Salgado Zenha é um exemplo de que no futebol podem surgir pessoas responsáveis, dedicadas e confiáveis. Muitas vezes a mensagem que nos querem passar é que no futebol é um risco muito grande *apostar* em pessoas que nunca estiveram dentro do meio, deixando a mensagem que existem apenas um conjunto de *iluminados* que têm as competências para gerir. Analisando o caso do FC Porto e os receios que Pinto da Costa e as suas equipas diretivas sempre criaram nos adeptos, relativamente aos possíveis concorrentes internos, percebemos onde estas mensagens nos podem levar e o motivo pelo qual nos são transmitidas.

A valorizar

FRIEDEMANN VOGEL/EPA

ROBERTO MARTÍNEZ 12 jogos oficiais e, contas feitas, 12 vitórias e a máquina de calcular fica no bolso!

A desvalorizar

PAULO SANTOS

PINTO DA COSTA Deveria ter sabido sair da presidência do FC Porto. A forma como deixou as contas é inexplicável. O cheque sem cobertura à Câmara da Maia é apenas mais um exemplo.

Domingo
23 junho
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ARÁBIA SAUDITA

IMAGO

CR7 frente ao Al Raed, um dos clubes punidos

FIFA castiga 16 clubes sauditas

→ ***Emblemas visados ficam proibidos de contratar na próxima janela de transferências***

A FIFA castigou 16 clubes da Arábia Saudita, impedindo-os de contratarem jogadores no próximo mercado de verão. A informação ainda não foi oficializada pela FIFA, mas a imprensa local já a confirmou... Assim, dos 16 emblemas em causa, quatro disputaram a Liga Saudita na última época: Al Raed, Al Wehda, Al Hazem e Al Tai (os dois últimos desceram). Os restantes clubes castigados pela FIFA são: Afif, Al Ain, Al Ansar, Al Faisaly, Al Jabalain, Al Qaisumah, Al Sadd, Al Shoalah, Al Taraji, Hajer, Najran e Ohod. Este castigo diz respeito a diferentes processos interpostos por ex-jogadores e treinadores dos respetivos clubes relativos ao incumprimento de várias cláusulas de contratos. Segundo as fontes sauditas, as administrações de cada clube devem chegar a acordo com os jogadores e/ou treinadores que ganharam os processos caso queiram ver a proibição ser levantada.

Gustavo e Thomas em Paris

Gustavo Ribeiro e Thomas Augusto garantem vagas para Jogos Olímpicos ⊙ Jovem natural de Almada repete presença na vertente de 'street' ⊙ 'Skateboarder' mais novo compete em 'park'

SKATE

por JOÃO PEDRO SANTOS

GUSTAVO Ribeiro e Thomas Augusto vão reforçar a comitiva portuguesa para os Jogos Olímpicos de Paris-2024. Os dois *skateboarders* lusos garantiram presença no evento que se realiza em Paris, ontem, nos Olympic Qualifier Series (OQS) de Budapeste, sendo que o jovem natural de Almada vai competir na vertente de *street*, ao passo que Thomas Augusto, de 20 anos, representará Portugal na disciplina *park*. O olímpico luso — terminou prova de rua em 8.º, em Tóquio-2020 — já tinha garantido, praticamente, esta vaga devido à sua posição no *ranking* à entrada do OQS, mas mesmo assim, reagiu com euforia numa publicação feita na rede social Instagram: «Finalmente é oficial, vou representar Portugal nos Jogos Olímpicos Paris-2024! No final de julho temos uma das maiores batalhas de sempre, mas farei tudo para levantar ao mais alto nível a nossa bandeira.» No caso de Thomas, só carimbou passaporte para Paris-2024 ao atingir as meias-finais, no 10.º posto, sendo o português mais bem classificado nesta última prova de qualificação olímpica. Os resultados de Gustavo Ribeiro e Thomas Augusto levaram a que o selecionador nacional, Paulo Ribeiro, fizesse um «balanço muito positivo» deste OQS, em declarações à Lusa, uma vez que conseguiram «subir em relação a Tóquio-2020», referindo-se ao facto de Portugal levar dois *skateboarders*, em vez de apenas um.

IMAGO

Gustavo Ribeiro participou na disciplina de 'street' em Tóquio-2020, terminando a prova em 8.º

Do trio em competição, só Gabriel Ribeiro não conseguiu acesso nem aos Jogos, nem às semifinais, terminando as preliminares de street em 31.º, oito lugares atrás do irmão, Gustavo (23.º).

Refira-se que, hoje, Vanessa Marina pode garantir mais uma quota para Portugal. A *B girl* avançou para a fase final de *breaking* e, se vencer a sua batalha, também estará em Paris-2024.

HÓQUEI EM PATINS FEMININO

Benfica na final do campeonato

→ ***Águias atropelaram (10-0) a Sanjoanense e patinam para o 11.º título consecutivo***

Com duas mãos cheias de golos, o Benfica, decacampeão nacional em título, despachou a Sanjoanense no Jogo 2 das meias-finais do Campeonato feminino e está na final, já que no Jogo 1 venceu, por 2-1, em São João da Madeira.

Com 10 títulos nacionais (por sinais consecutivos, sendo que o primeiro da série foi obtido na época 2012/2013), o Benfica, equipa mais laureada em Portugal, já que também é a que tem mais Taças de Portugal (nove, contra sete do CD Nortecoope) e Supertaças (10, contra as seis do CD Nortecoope), está pela 11.ª vez (seguida, pois claro), na final após convincente goleada que começou a ser construída logo aos 4, por Maria Sofia Silva.

Feito o (em teoria) mais difícil, as comandadas de Paulo Almeida não tiraram o pé do acelerador e prova disso mesmo é o resultado ao intervalo: 6-0 (e o resultado não era mais robusto porque, por exemplo, Raquel Santos, internacional portuguesa que regressou às pistas após lesão, falhou um penálti ao minuto 24).

Encontrado o vencedor, faltava, pois, saber o resultado final, que se cifrou em duas mãos cheias, ou seja, 10-0, cortesia dos *hat trick* de Maria Sofia Silva (4', 9' e 23') e Sofia Moncóvio (16', 25' e 31') e dos golos de Inês Severino (20'), Beatriz Figueiredo (37'), Raquel Santos (45') e Elena Tamiozzo (48').

Refira-se que uma das principais armas da equipa de Paulo Almeida, a chilena Catalina Flores, ou Cata Flores, como é mais conhecida, não foi opção devido a «um pequeno traumatismo», informou o emblema encarnado.

HC Turquel ou CA Feira. Um destes clubes, que hoje medem forças a partir das 17 horas no Jogo 3 da outra meia-final, será o adversário do Benfica no *play-off* decisivo do campeonato (jogos a 30 de junho, 6 e 7 de julho). Nas duas primeiras partidas, uma vitória para cada emblema: 2-1 para o Clube Académico da Feira e 4-1, ontem, para o HC Turquel, que esta tarde, tal como ontem, volta a beneficiar do fator casa. Como curiosidade, o último clube campeão antes do Benfica foi o... HC Turquel.